



Controlo Orçamental

Setembro 2025

18 de junho de 2026

Controlo de Versões:

Versão	Data de aprovação em reunião de CA:	Descrição
1	14-11-2025	Aprovado em reunião de Conselho de Administração de 14 de novembro de 2025.
2	18-06-2026	Versão aprovada em reunião de Conselho de Administração de 18 de junho de 2026, na qual se corrigiram lapsos identificados pelo órgão de fiscalização da APFF, S.A..

Índice

1.	SÍNTESE DE INDICADORES	4
2.	RENDIMENTOS	5
2.1.	SERVIÇOS PRESTADOS.....	5
2.1.1.	<i>Regulamento de Tarifas.....</i>	5
2.1.2	<i>Regulamentos específicos</i>	7
2.1.2.1	Rendimentos de Ocupações	7
2.1.2.3.	Rendimentos de Concessões.....	8
2.1.2.4.	Rendimentos de Recolha de Resíduos	8
2.1.2.5.	Outros rendimentos operacionais.....	9
2.2.	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	9
2.3.	OUTROS RENDIMENTOS.....	9
2.4.	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS.....	10
2.5.	IMPARIIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	10
3.	GASTOS	11
3.1.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	11
3.2.	GASTOS COM O PESSOAL	12
3.3.	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO / IMPARIIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS	13
3.4.	OUTROS GASTOS.....	13
4.	RESULTADOS.....	14
4.1.	RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS.....	14
4.2.	RESULTADO OPERACIONAL	14
4.3.	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS.....	14
4.4.	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	14
4.5.	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO SEM O EFEITO DO RECONHECIMENTO DA IMPARIIDADE	14
4.6.	EBITDA AJUSTADO	14
5.	CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	15
6.	PLANO DE INVESTIMENTOS	18
7.	CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA.....	20
8.	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS.....	22
9.	NOTA FINAL.....	23
	ANEXOS.....	24

1. SÍNTESE DE INDICADORES

	Real		PAO	Desvio	
	3.º T 2024	3.º T 2025	3.º T 2025	Real	R vs P
				25/24	2025
Atividade Portuária					
Quantidades Movimentadas (ton)	1 556 991	1 501 476	1 630 182	-55 515	-128 821
Navios (n.º)	332	334	367	2	-33
Arqueação bruta (GT)	1 203 764	1 187 459	1 317 922	-16 305	-130 463
Indicadores					
Rendimentos por tonelada (€/ton) ⁽¹⁾	0,59	0,53	0,66	-0,06	-0,12
Rendimentos por navio (€/navio) ⁽²⁾	2 993	3 098	2 378	105,18	720,34
Peso dos gastos operacionais sobre o VN (%) ⁽³⁾	95,03% ⁽⁵⁾	94,51%	95,18%	-0,52%	-0,67%
EBITDA Ajustado (€) ⁽⁴⁾	797 219	1 377 750	1 330 437	580 531	47 314
Resultados					
Volume de negócios (€)	3 403 380 ⁽⁵⁾	3 571 044	3 681 160	167 664	-110 116
Gastos Operacionais (€)	4 463 185	3 219 753	3 722 570	-1 243 432	-502 817
EBITDA (€)	778 366	1 367 731	1 392 792	589 364	-25 062
EBIT (€)	775 548	1 355 442	-3 971 249	579 894	5 326 692
Resultado Líquido do Período (€)	1 023 401	2 148 556	-3 909 215	1 125 155	6 057 771

⁽¹⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a taxa de utilização de infraestruturas, tarifa de armazenagem e tarifa de uso de equipamentos sobre a totalidade da carga movimentada.

⁽²⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a TUP-Navio, TUP-Navio estacionamento, Tarifa de Amarração e Desamarração e Tarifa de pilotagem sobre a totalidade dos navios que escalaram o porto da Figueira da Foz.

⁽³⁾ Os gastos operacionais (FSE e Gastos com o Pessoal) foram corrigidos considerando a anualização, por um período de 4 anos, dos gastos com dragagens de manutenção.

⁽⁴⁾ EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos- Imparidade sobre subsídios ao investimento e bens a reverter- Rendimentos de bens a reverter.

⁽⁵⁾ O valor diverge do aprovado no Relatório de Controlo Orçamental de setembro de 2024 devido à necessidade de proceder à reexpressão do exercício de 2024, para efeitos de comparabilidade, na sequência da alteração contabilística das rubricas da classe 7.

O presente Relatório de Controlo Orçamental foi elaborado de acordo com o PAO da APFF, S.A., elaborado para o triénio 2025-2027, aprovado, a 27 de dezembro de 2024, pelo Conselho de Administração da APFF, S.A. e, a 24 de abril de 2025, através de Deliberação Social Unanime por Escrito.

Mais se refere que, para efeitos de comparabilidade, procedeu-se à reclassificação, face à versão aprovada do PAO da APFF, S.A., dos rendimentos operacionais previsionais de acordo com o plano de contas alterado a 1 de janeiro de 2025.

2. RENDIMENTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros nove meses de 2025, nos rendimentos da APFF, S.A..

2.1. Serviços prestados

Os rendimentos provenientes de **Serviços prestados**, registados nos primeiros nove meses de 2025, ascenderam a 3.571.044 euros o que, face ao valor orçado para igual período (3.681.160 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 110.116 euros.

2.1.1. Regulamento de Tarifas

Os rendimentos provenientes do **Regulamento de Tarifas**, apresentaram um desvio desfavorável, face ao orçado, de 106.794 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Regulamento de Tarifas	1 835 208	1 942 002	-106 794
Tarifa sobre Navios	1 034 838	873 509	161 329
Tup/Navio (R)	416 835	447 199	-30 364
Tup/Navio (E)	53 752	8 944	44 808
Pilotagem	389 107	417 366	-28 259
Amarrar e desamarrear	175 144	0	175 144
Tarifa sobre Cargas	14 051	19 638	-5 587
Armazenagem	13 874	19 638	-5 764
Tarifas de uso de equipamento	177	0	177
Tarifa sobre Utilização de Infraestruturas	785 318	1 048 855	-263 537
Outros	1 000	0	1 000

O desvio favorável registado na **amarração/desamarração** é justificado pela previsão incluir, a partir de 1 de janeiro de 2025, a entrada em exploração da concessão, em regime de serviço público, da atividade de reboques e amarração no Porto da Figueira da Foz, implicando que a APFF, S.A. deixasse de receber a correspondente contrapartida pela atividade de amarração e desamarração que explora diretamente.

Sucedem, porém, que as propostas apresentadas no concurso público promovido, em 2024, pela empresa-mãe do Grupo, APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A. (APA, S.A.), foram desconsideradas obrigando as Administrações Portuárias a reformularem o procedimento, tendo, para o efeito, realizado, em 2025, uma consulta informal para aferirem a viabilidade do trem de reboques e modelo de tarifas máximo aplicável.

O desvio desfavorável registado na **Taxa de Utilização de Infraestruturas** é justificado:

- i. pela bonificação, não prevista, das taxas variáveis previstas nos artigos 11.º e 12.º do Regulamento Geral de Tarifas, durante os períodos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, em concreto, de 1 de fevereiro de 2025 a 18 de abril de 2025, com um impacto financeiro estimado de 174.897 euros; e
- ii. Pela diminuição do movimento portuário, em 129 mil toneladas, face ao previsto, com um impacto financeiro estimado de 84.359 euros;
- iii. pela faturação, em outubro de 2025, de navios que escalaram o porto até setembro de 2025, com um impacto desfavorável de 18.047 euros; e
- iv. pela faturação, em janeiro de 2025, de navios que se encontravam em porto até 31 de dezembro de 2024 e largaram em janeiro de 2025, com um impacto favorável de 10.380 euros.

Os desvios registados nas tarifas **TUP-Navio e Pilotagem**, desfavorável em 58.623 euros, são justificados:

- i. pela diminuição do número de navios que escalaram o Porto da Figueira da Foz, menos 24 navios face ao PAO, com um impacto desfavorável, nestas tarifas, estimado de 78.454 euros, e por outro lado o rendimento por navio ter sido superior ao previsto, com um impacto favorável, nestas tarifas, estimado em 19.831 euros;
- ii. pela faturação, em outubro de 2025, de navios que escalaram o porto até setembro de 2025, com um impacto desfavorável de 16.230 euros; e
- iii. pela faturação, em janeiro de 2025, de navios que se encontravam em porto até 31 de dezembro de 2024 e largaram em janeiro de 2025, com um impacto favorável de 6.036 euros.

O desvio favorável registado na **tarifa de estacionamento** é justificado, essencialmente, pela estadia prolongada de quatro navios em porto, que totalizaram 40.508 euros.

As pastas químicas de madeira (536 mil toneladas), os resíduos de vidro (250 mil toneladas), a argila (242 mil toneladas), a madeira (169 mil toneladas), a gipsite (83 mil toneladas) e as areias (56 mil toneladas) foram as principais cargas movimentadas no período em análise, representando 88,99% do movimento total de mercadorias.

O Porto da Figueira da Foz movimentou, nos primeiros nove meses de 2025, 1.501.476 toneladas, transportadas por 334 navios, menos 128.821 toneladas e menos 33 navios, face ao previsto no PAO para igual período.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidade Movimentada (Ton)	1 501 476	1 630 182	-128 706

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Arqueação Bruta (GT)	1 187 459	1 317 922	-130 463
N.º de Navios	334	367	-33

No quadro abaixo é apresentado o movimento portuário, por tipo de carga.

	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidades movimentadas	1 501 476	1 630 182	-128 706
Carga Geral	737 023	765 345	-28 322
Granéis Sólidos	693 997	727 077	-33 080
Granéis Líquidos	6 961	22 960	-15 999
Carga Contentorizada	63 495	114 800	-51 305

2.1.2 Regulamentos específicos

Os rendimentos provenientes dos **Regulamentos específicos**, apresentaram um desvio desfavorável, face ao orçado, de 3.322 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Regulamento Específicos	1 735 836	1 739 158	-3 322
Ocupações	1 149 808	1 249 171	-99 364
Fornecimentos	191 230	200 467	-9 237
Concessões/Licenciamentos	25 791	44 720	-18 929
Recolha de Resíduos	72 790	55 900	16 890
Outros	296 217	188 900	107 317

2.1.2.1 Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** registou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 99.364 euros.

O desvio desfavorável registado nos rendimentos de **edifícios** é justificado, essencialmente, por uma alteração efetuada ao tarifário dos armazéns de aprestos do Porto de Pesca Costeira, não prevista no PAO, com um impacto desfavorável de 5 mil euros.

O desvio desfavorável registado nos **terraplenos portuários**, é justificado por duas ocupações previstas e não realizadas, no valor de 59 mil euros, e por uma nova ocupação, prevista no PAO em abril de 2025 e concretizada em julho de 2025, com um impacto desfavorável de 24 mil euros.

Para o desvio desfavorável registado nos **rendimentos do DPM**, contribui a emissão de uma nota de crédito, no valor de 7.894 euros, não prevista no PAO, referente à regularização de um diferendo com um

cliente relativamente à cobrança, entre 2015 e 2019, de um Alvará de Licença referente à ocupação de uma parcela dominial com uma conduta para abastecimento de água.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Ocupações	1 149 808	1 249 171	-99 364
Edificações Portuárias	60 362	64 872	-4 510
Terrenos Portuários	1 060 506	1 135 228	-74 722
Rendimentos do DPM	28 940	49 071	-20 131

2.1.2.2. Rendimentos de Fornecimentos

Os **Fornecimentos Energia e de Água** ascenderam, nos primeiros nove meses de 2025, a 191.230 euros, o que, face ao orçado para igual período (200.467 euros), corresponde a um desvio desfavorável de 9.237 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos secundários	191 230	200 467	-9 237
Fornecimento de Energia	170 005	181 978	-11 973
Fornecimento de Água	21 225	18 489	2 736

2.1.2.3. Rendimentos de Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 18.929 euros, a qual encontra justificação no facto da previsão incluir, a partir de 1 de janeiro de 2025, a entrada em exploração da concessão, em regime de serviço público, da atividade de reboques e amarração no Porto da Figueira da Foz. Tal como referido anteriormente as propostas apresentadas no concurso público promovido, em 2024, pela empresa-mãe do Grupo, APA, S.A., foram desconsideradas obrigando as Administrações Portuárias a reformularem o procedimento, tendo, para o efeito, realizado, em 2025, uma consulta informal para aferirem a viabilidade do trem de reboques e modelo de tarifas máximo aplicável.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Concessões	25 791	44 720	-18 929
Serviço de Reboques	19 658	44 720	-25 062
Fixa	7 156	0	7 156
Variável	12 502	44 720	-32 218
Básculas	6 134	0	6 134

2.1.2.4. Rendimentos de Recolha de Resíduos

Os rendimentos com a **recolha de resíduos** a navios, nos primeiros nove meses de 2025, ascenderam a 72.790 euros, o que face ao orçado para igual período (55.900 euros), corresponde a um desvio favorável de 16.890 euros, justificado, essencialmente, pela recolha de hidrocarbonetos a dois navios, no montante

total de 7.854 euros, e pelo valor médio da recolha de resíduos a navios registado ser superior ao previsto.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Recolha de Resíduos	72 790	55 900	16 890
Recolha de Resíduos	72 790	55 900	16 890

2.1.2.5. Outros rendimentos operacionais

O desvio favorável registado nos **Outros Rendimentos Operacionais**, nos primeiros nove meses de 2025, no montante de 107.317 euros, decorre do facto de se ter previsto que as Portagens do Cais Comercial e do Porto de Pesca Costeira deixavam de ser aplicadas desde 1 janeiro de 2025 e pelo aumento das receitas com as acostagens, de nautas residentes, na Marina de Recreio do Porto da Figueira da Foz.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros	296 217	188 900	107 317
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	49 583	0	49 583
Marina de Recreio	246 634	188 900	57 734

2.2. Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração apresentam um desvio desfavorável, face ao previsto no PAO para 2025, de 499.015 euros, justificado pelas condições meteorológicas adversas que resultaram na impossibilidade dos meios mobilizados realizarem as dragagens de manutenção necessárias para repor os fundos às quotas de serviço, contribuindo para a diminuição, face ao previsto no PAO para 2025, do volume de inertes dragado e, consequentemente, a imputação dos respetivos subsídios à exploração.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Subsídios à exploração	952 277	1 451 292	-499 015

2.3. Outros Rendimentos

Os **Outros Rendimentos**, realizados nos primeiros nove meses de 2025, ascenderam a 544.393 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (579.604 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 35.210 euros, justificado, essencialmente, pela previsão incluída no PAO do investimento realizado pelos concessionários que revertem gratuitamente para a APFF, S.A., no final da vida útil, ter sido superior aquela que foi, efetivamente, reportada, justificando, consequentemente, uma redução dos rendimentos no período.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	544 393	579 604	-35 210
Rendimentos Suplementares	25 255	22 461	2 794
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros	5	0	5
Outros Rendimentos e Ganhos	519 046	557 143	-38 097
Imputação de Subsídios para investimento	254 475	251 084	3 392
Bens a reverter	263 675	305 374	-41 699
Outros	983	685	298

2.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, realizados até 30 de setembro de 2025, ascenderam a 127.350 euros, conforme discriminado no quadro infra. O desvio registado nos juros obtidos através da aplicação das disponibilidades financeiras no banco IGCP, E.P.E. é justificado pela remuneração auferida nestas aplicações ter sido superior à prevista e juros de mora obtidos que, por prudência, não se encontram previstos no PAO.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	127 350	70 000	57 350
Juros obtidos – Disponibilidades	96 937	70 000	26 937
Juros obtidos – Juros de Mora	30 413	0	30 413

2.5. Imparidade de dívidas a receber

A **imparidade de dívidas a receber**, regista um desvio favorável, face ao valor orçado para igual período (5.962 euros), de 137.546 euros, decorrente da metodologia adotada na elaboração do orçamento onde o reforço da perda por imparidade de dívidas a receber é reconhecido numa ótica mensal.

3. GASTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros nove meses de 2025, nos gastos da APFF, S.A..

3.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentou um desvio favorável, face ao orçado, de 584.420 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação - Dragagens, com um desvio favorável de 499.015 euros, justificado pelas condições meteorológicas adversas que resultaram na impossibilidade de os meios mobilizados realizarem as dragagens de manutenção necessárias para repor os fundos às quotas de serviço, contribuindo para a diminuição, face ao previsto, de 223 mil metros cúbicos de inertes dragados, materializado num desvio favorável com 499 mil euros;
- Eletricidade, com um desvio favorável de 98.607 euros, justificado, por um lado, pela previsão incluir o valor anual repartido por 12 meses e, por outro lado, pela diminuição dos custos com a aquisição de energia;
- Publicidade e propaganda, com um desvio favorável de 54.918 euros, justificado pelo desfasamento temporal entre o momento de participação nas feiras internacionais e a emissão das faturas, com um impacto favorável de 60.241 euros;
- Trabalhos Especializados, com um desvio desfavorável de 33.685 euros, justificado, negativamente, pela previsão dos gastos com gestão ambiental incluírem o valor anual repartido por 12 meses, (mais 34 mil euros face ao previsto) e pela realização, não prevista, do contrato de manutenção e alojamento da JUL (mais 21 mil euros) e, positivamente, pelo atraso, face ao previsto na realização de um trabalho especializado (menos 33 mil euros); e
- Conservação e Reparação – Outros, com um desvio desfavorável de 51.269 euros, justificado pela realização de diversas intervenções de manutenção de reabilitação das infraestruturas da APFF, S.A..

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos e Serviços Externos	1 868 966	2 453 386	-584 420
Serviços Especializados	1 648 178	2 116 458	-468 280
Trabalhos Especializados	386 650	352 966	33 685
Publicidade e Propaganda	9 070	63 987	-54 918
Vigilância e Segurança	157 053	156 992	61
Conservação e Reparação – Dragagens	952 277	1 451 292	-499 015
Conservação e Reparação – Outros	141 788	90 519	51 269
Publicação de Avisos	1 340	702	638

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Materiais	12 012	12 585	-573
Ferramentas e Utensílios	2 121	4 074	-1 954
Material de Escritório	4 041	1 383	2 658
Artigos para Oferta	0	377	-377
Proteção, Higiene e Segurança	4 623	4 435	188
Outros	1 228	2 316	-1 089
Energia e fluidos	148 704	254 190	-105 486
Eletricidade	96 000	194 607	-98 607
Combustíveis	7 408	10 774	-3 366
Água	44 627	47 989	-3 362
Outros	668	820	-151
Deslocações, estadas e transportes	6 477	1 729	4 749
Deslocações e estadas	6 477	1 729	4 749
Serviços Diversos	53 594	68 424	-14 829
Rendas e Alugueres	10 357	8 607	1 750
Comunicação	12 080	12 441	-361
Seguros	2 129	15 047	-12 918
Contencioso e Notariado	1 169	5 543	-4 374
Despesas de Representação	187	15	172
Limpeza, Higiene e Conforto	19 819	12 653	7 166
Outros	7 853	14 117	-6 264

3.2. Gastos com o Pessoal

Nos **Gastos com o Pessoal**, verifica-se um desvio desfavorável, face ao orçado, de 81.602 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram, essencialmente, os seguintes impactos:

- O atraso nas aposentações previstas e respetivas substituições até setembro de 2025, com um desvio desfavorável de 95.731 euros;
- Efeito de absentismo, de janeiro a setembro de 2025, não considerado no PAO, com um impacto favorável de 6.165 euros; e
- A regularização de valores reconhecidos em duplicado, no exercício anterior, referentes ao seguro de vida dos pilotos e pessoal marítimo, com um impacto favorável de 8.799 mil euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	1 350 786	1 269 184	81 602
Remunerações dos Órgãos Sociais	8 584	7 239	1 345
Remuneração do Pessoal	1 053 277	987 322	65 955
Benefícios pós-emprego	2 743	2 250	493

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Encargos sobre Remunerações	245 400	240 558	4 843
Seguros de Acidentes de Trabalho	24 410	10 958	13 453
Outros Gastos com o Pessoal	16 372	20 858	-4 486
N.º Médio de Trabalhadores	31	30	1
Despesa Média	43 574	42 306	1 268

3.3. Gastos de depreciação e de amortização / Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis

Os **Gastos de Depreciações e de Amortização**, deduzidos das reversões de imparidade, ascenderam, nos primeiros nove meses de 2025, a 12.288 euros, menos 5.351.753 euros do que o previsto no PAO. Este desvio é justificado, essencialmente, pela metodologia adotada pela Empresa para o reconhecimento da reversão da perda por imparidade. Num primeiro momento, quando os ativos são colocados à disposição, é reconhecida uma perda por imparidade inicial, sendo, subsequentemente, revertida, à medida que os ativos são depreciados/amortizados. Ora, ao registar-se um atraso na execução dos investimentos previstos, não se registaram, tal como previsto no PAO, as perdas por imparidade iniciais, contribuindo, assim, para o desvio registado nesta rubrica.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos de depreciações e de amortizações (1)	2 642 862	2 712 359	-69 497
Reversão da Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (2)	2 630 573	-2 651 683	5 282 257
(1) - (2)	12 288	5 364 042	-5 351 753

3.4. Outros Gastos

Os **Outros Gastos**, realizados nos primeiros nove meses de 2025, ascenderam a 623.738 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (602.655 euros), correspondeu a um desvio favorável de 21.083 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Gastos	623 738	602 655	21 083
Taxas	84 347	92 912	-8 565
Percentagem a entregar à AMT (2%) e DGRM (3%)	77 091	85 677	-8 586
Outras Taxas	7 256	7 235	21
Imparidade do subsídio ao investimento e bens a reverter	528 171	494 102	34 068
Outros	11 220	15 641	-4 420

4. RESULTADOS

4.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APFF, S.A. obteve, nos primeiros nove meses de 2025, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 1.367.731 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (1.392.792 euros), de 25.062 euros.

4.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos nove primeiros meses de 2025, foi positivo em 1.355.442 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-3.971.249 euros), de 5.326.692 euros.

4.3. Resultado Antes de Impostos

Nos primeiros nove meses de 2025 a APFF, S.A. registou um **Resultado Antes de Impostos**, positivo no valor de 1.482.792 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-3.901.249 euros), de 5.384.041 euros.

4.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros nove meses de 2025 a APFF, S.A. obteve um **Resultado Líquido do Período** positivo de 2.148.556 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-3.909.215 euros), de 6.057.771 euros.

4.5. Resultado Líquido do Período sem o efeito do reconhecimento da imparidade

O **Resultado Líquido do Período sem efeito da imparidade**, registado nos primeiros nove meses de 2025, foi negativo em 883.286 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-1.068.804 euros), de 185.518 euros.

4.6. EBITDA ajustado¹

Nos primeiros nove meses de 2025, a APFF, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** positivo de 1.377.750 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (1.330.437 euros), em 47.314 euros.

Para esta variação contribuiu, positivamente, a redução dos gastos operacionais líquidos (fornecimentos e serviços externos deduzidos dos respetivos subsídios à exploração e gastos com o pessoal), com um impacto favorável de 3 mil euros e o aumento da reversão da imparidade sobre as dívidas a receber, com um impacto favorável de 138 mil euros, face ao previsto e, negativamente, a diminuição do volume de negócios, com um impacto desfavorável de 110 mil euros.

¹ EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos - Imparidade sobre subsídios ao investimento e bens a reverter

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 140.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2025 (DLEO 2025), determina, para efeitos do disposto no artigo 52.º da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2025), um conjunto de orientações relativas aos gastos operacionais das empresas públicas, a saber:

1 — (...), o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos extraordinários decorrentes do cumprimento de disposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2024, sem prejuízo do disposto nos números seguintes. (...)

3 — Nos casos em que o rácio de eficiência operacional referido no n.º 1 não se revele adequado para aferir o nível de atividade da empresa, e quando não tenha sido autorizado outro indicador de aferição de otimização da eficiência operacional há, pelo menos, três anos, ou o rácio seja afetado por fatores extraordinários, com impacto orçamental significativo, designadamente por requisitos de segurança da respetiva atividade operacional, os membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial podem autorizar outro indicador para medir a eficiência operacional em 2025, nomeadamente em sede de aprovação do plano de atividades e orçamento, sob proposta da empresa, devidamente fundamentada e quantificada, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos dois exercícios subsequentes.

*4 — Sem prejuízo dos números anteriores, os **gastos operacionais** devem ser **iguais ou inferiores ao valor registado em 2024**, sendo que para o efeito dos gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo tripartido 2025-2028 sobre a valorização salarial e o crescimento económico, celebrado a 1 de outubro de 2024, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.”*

Em sede de aprovação do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o triénio 2025-2027, a APFF, S.A. propôs que o rácio de eficiência operacional fosse apurado considerando a anualização dos gastos com dragagens de manutenção registados nos últimos 4 exercícios bem como o ajustamento. A Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Empresarial do Estado (UTAM), no seu relatório de análise 65/2025, referiu que o cálculo da eficiência operacional se faz nos termos do Despacho n.º 830/18-SET, de 29 de outubro, leia-se aceitar a anualização das despesas relativas às dragagens de manutenção.

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 3.º T 2024	Real 3.º T 2025	Desvio	Cumpre
(1) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	3 170 378	1 868 966	-1 301 411	---
(1.a) Anualização dos gastos com dragagens de manutenção dos últimos 4 anos	-1 228 963	155 353	1 384 316	---
(2) Fornecimentos e Serviços Externos (€) [1-(1.a)]	1 941 415	2 024 320	82 905	---
(3) Gastos com o pessoal (€)	1 292 807	1 350 786	57 979	---
(3.a) Órgãos Sociais	7 714	8 584	871	---
(3.b) Valorizações Remuneratórias	329 844	371 304	41 460	---
(3.c) Absentismo	-1 334	-6 165	-4 830	---
(3.d) Gastos com o pessoal Ajustados (€) (3) – (3.a) – (3.b) – (3.c)	956 584	977 063	20 479	---
(4) Gastos Operacionais (n.º 4 do 140.º do DLEO 25) (1)+(3.d)	4 126 962	2 846 029	-1 280 933	Sim
(5) Gastos Operacionais (eficiência operacional) (2) + (3)	3 234 222	3 375 106	140 884	---
(6) Volume de Negócios	3 403 380*	3 571 044	167 664	---
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(5)/(6)]	95,03% *	94,51%	-0,52%	Sim

(*) O valor diverge do aprovado no Relatório de Controlo Orçamental de setembro de 2024 devido à necessidade de proceder à reexpressão do exercício de 2024, para efeitos de comparabilidade, na sequência da alteração contabilística das rubricas da classe 7.

Para efeitos de cumprimento do disposto no número 8.º do artigo 140.º do DLEO 2025, elaborou-se o quadro seguinte onde se inclui “(...) a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com pessoal e os resultantes de fatores que são objeto de ajustamento, nos termos dos números anteriores, face ao respetivo orçamento aprovado (...)”.

	3.º T Real					3.º T PAO
	2021	2022	2023	2024	2025	2025
Fornecimentos e Serviços Externos (1)	1 459 019	1 253 708	1 321 666	3 170 378	1 868 966	2 453 386
Gastos correntes de elevada expressão/volatilidade (2)	847 389	626 150	541 721	2 310 371	952 277	1 451 292
Dragagens de manutenção (2.1)	847 389	626 150	541 721	2 310 371	952 277	1 451 292
Fornecimentos e Serviços Externos Ajustados (3) = (1) – (2)	611 630	627 559	779 945	860 007	916 690	1 002 095
Gastos com o pessoal (4)	1 311 008	1 293 611	1 303 518	1 292 807	1 350 786	1 269 184
Recrutamentos (4.1)	39 016	24 417	16 944	2 194	19 210	18 392
Absentismo (4.2.)	35 935	41 792	55 560	1 334	6 165	0
Aposentações/Rescisões (4.3.)	0	0	0	137 652	23 841	0
Gastos Operacionais (5) = (3) + (4)	1 922 638	1 921 169	2 083 462	2 152 814	2 267 476	2 271 278
Toneladas (6)	1 443 087	1 690 002	1 535 487	1 556 991	1 501 361	1 630 182
Gastos Operacionais / Toneladas (7) = (5) / (6)	1,33	1,14	1,36	1,38	1,51	1,39

Da análise à tabela anterior é possível concluir que os gastos operacionais da APFF, S.A., excluindo o efeito das dragagens de manutenção cuja relação depende do ritmo de assoreamento dos canais de navegação e bacias de manobras, ascendem a um valor médio de 2,070 milhões de euros, com especial

destaque para o peso dos gastos com o pessoal (custos fixos) na estrutura de gastos operacionais, representando 63 % do total de gastos. Quando analisada a evolução destes gastos operacionais, comparando-os com as toneladas movimentadas, é possível concluir que estes não variam proporcionalmente em função do movimento portuário decorrente do peso dos gastos com o pessoal (custos fixos) na estrutura de gastos da APFF, S.A..

Adicionalmente, para efeitos de cumprimento do disposto no artigo 141.º do DLEO 2025, elaborou-se o quadro seguinte onde se demonstra a evolução do endividamento da APFF, S.A., destacando-se o facto de não se registar qualquer variação dada a ausência de passivo remunerado.

		3.º Trimestre de 2025
1.	Financiamento Remunerado 30.09.2025	0 €
2.	Financiamento Remunerado 30.09.2024	0 €
3.	Capital Social 30.09.2025	10 000 000 €
4.	Capital Social 30.09.2024	10 000 000 €
5.	Novos Investimentos realizados até 30.09.2025 (a)	9 239 537 €
A = (1-2)+(3-4)-5		-9 239 537 €
6.	Financiamento Remunerado 30.09.2025	0 €
7.	Capital Social 30.09.2024	10 000 000 €
B = (6+7)		10 000 000 €
Variação do Endividamento = A / B		-92,40%

(a) "Consideram-se novos investimentos cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a €10.000.000 ou a 10% do orçamento anual da empresa."

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

	Realizado 3.º T 2025	Previsto 3.º T 2025	Taxa Realização
TOTAL DE INVESTIMENTO	13 911 734	21 015 329	66,20%
INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS	13 868 304	20 422 829	67,91%
MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES MARÍTIMAS	13 575 423	19 364 645	70,10%
Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas portuárias do Porto da Figueira da Foz	9 927 423	15 476 645	64,14%
Monitorização ambiental (AIA)	22 400	87 450	25,61%
Empreitada de Melhoria das acessibilidades marítimas e das infraestruturas	9 794 769	15 261 834	64,18%
Fiscalização	95 375	90 000	105,97%
Projeto de aprofundamento do PFF (assistência técnica)	14 879	37 361	39,82%
Estudo de ampliação do Cais	0	240 000	0,00%
Estudo de ampliação do Cais da PFF (com Estudo IA)	0	240 000	0,00%
Reforço das condições de segurança no acesso externo ao porto	3 648 000	3 648 000	3 648 000
Reposição do balanço sedimentar no troço costeiro a sul do PFF	3 648 000	3 648 000	3 648 000
MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA	292 882	738 185	39,68%
Modernização tecnológica do VTS	292 882	738 185	39,68%
Reabilitação Infraestruturas VTS	4 204	200 000	2,10%
Reabilitação Hardware VTS	288 678	538 185	53,64%
DESCARBONIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS	0	320 000	0,00%
Capacitação do porto para oferta de energia verde e sistema OPS	0	320 000	0,00%
Construção de estação fotovoltaica	0	320 000	0,00%
INVESTIMENTOS OPERACIONAIS	43 430	592 500	7,33%
MELHORIA CONTINUA DAS INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS	16 695	450 000	3,71%
Repavimentação do cais	0	400 000	0,00%
Repavimentação do cais comercial	0	400 000	0,00%
Reforço das infraestruturas, rede de incêndios e oficinas	16 695	50 000	33,39%
Projeto Técnico para reforço das infraestruturas, rede de incêndios e oficinas	16 695	50 000	33,39%
MELHORIA DO DESEMPENHO AMBIENTAL E INCREMENTO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	2 421	105 000	2,31%
Modernização dos equipamentos de iluminação pública	0	100 000	0,00%
Ampliação da rede de iluminação do Cais Comercial e do Terminal de Graneis Sólidos	0	100 000	0,00%
Outras medidas de minimização impactes ambientais	2 421	5 000	48,42%
Medidas de eficiência energética	2 421	5 000	48,42%
OUTROS	24 314	37 500	64,84%
Outros	24 314	37 500	64,84%

Nos primeiros nove meses de 2025, a APFF, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 66,20%, justificada, essencialmente, pelo atraso, face ao previsto no PAO, da execução

dos trabalhos de “Empreitada de Melhoria das Acessibilidades Marítimas e Infraestruturas Portuárias do Porto da Figueira da Foz”.

7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Em cumprimento com o disposto no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, artigo 141.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, e artigo 96.º do DLEO 2025, informamos que esta Administração Portuária efetua, desde 2011, a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo, tem-se defrontado, ao longo destes anos, com algumas dificuldades na plena implementação de tal princípio, decorrentes do facto de o IGCP, E.P.E. não disponibilizar a totalidade dos serviços bancários essenciais à sua gestão de tesouraria, designadamente depósito de vales postais e cheques “não à ordem” emitidos em nome da APFF, S.A..

Neste sentido a APFF, S.A. solicitou, a 23 de fevereiro de 2021, autorização de dispensa do princípio de unidade de tesouraria, para o biénio 2021-2022, ao abrigo do número 5 do artigo 115.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, mantendo na banca comercial as contas estritamente necessárias para assegurar os serviços bancários não disponibilizados pelo IGCP, E.P.E., até ao limite máximo correspondente a 0,5% do total das disponibilidades da Administração Portuária.

A 5 de abril de 2021, o IGCP, E.P.E., através da informação n.º 0191/2021, proferiu o seguinte despacho: *“(...) não terem sido apresentados motivos que sustentam a emissão de dispensa do cumprimento da UTE, devendo a APA e a APFF recorrer aos serviços bancários prestados pelo IGCP, para o seu adequado cumprimento”.*

Atento o exposto, e apesar do encerramento de todas as contas na banca comercial contribuir para o aumento de ineficiências operacionais, designadamente pelo necessário levantamento de vales postais e depósito na conta do IGCP, E.P.E, bem como o risco associado à cobrança de receitas portuárias, sempre que se verificarem situações em que seja necessário devolver cheques não endossáveis emitidos à ordem da APFF, S.A. e solicitar a sua emissão à ordem do IGCP, E.P.E., esta Administração Portuária iniciou, em abril de 2021, os necessários procedimentos tendentes ao encerramento de todas as contas tituladas na banca comercial.

A 30 de setembro de 2025, não se encontravam quaisquer valores depositados na banca comercial.

No quadro infra são identificadas as disponibilidades desta Administração Portuária, junto do IGCP, E.P.E. e da Banca Comercial.

	Valores em euros
	3.º Trimestre 2025
IGCP, E.P.E.	5 474 036
Depósitos à Ordem	5 474 036
Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC)	0
Banca Comercial	0
Depósitos à Ordem	0
Aplicações Financeiras	0
Total das disponibilidades*	5 474 036
Juros auferidos de aplicações financeiras junto da banca comercial	0

* Não inclui depósitos caução.

8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros nove meses de 2025, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, ascendeu a 27 dias.

	31.12.2024	Objetivo 25	30.09.2025	Var. (%) 3.º T 25
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	20	30 d ≤ PMP ≤ 40 d	27	35,00%

Refira-se que “a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior”. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária supera o objetivo fixado para 2025, leia-se um PMP superior ou igual a 30 dias e inferior a 40 dias.

A 30 de setembro de 2025, a APFF, S.A. não possuía faturas vencidas há mais de 90 dias.

Dívidas Vencidas	Valores em euros				
	Valor	Valor das dívidas vencidas de acordo com o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisições de Bens e Serviços	194 272	0	0	0	0
Aquisições de Capital	3 386 962	0	0	0	0
Total	3 581 234	0	0	0	0

9. NOTA FINAL

Por último, o Conselho de Administração da APFF, S.A., agradece a todos os colaboradores da empresa, à comunidade portuária e aos clientes, pelo seu empenho ao longo do 3.º trimestre de 2025.

Figueira da Foz, 18 de junho de 2026

O Conselho de Administração,

(Teresa Cardoso)

(Rogério Carlos)

(Valter Rainho)

ANEXOS

- Controlo Orçamental – Setembro de 2025
- Estatística Portuária – Setembro de 2025
- Balanço – Setembro de 2025
- Demonstração de Resultados – Setembro de 2025

Controlo Orçamental

Demonstração de Resultados



Período de referência: SETEMBRO de 2025

Valores em euros

Rubricas	Mês				Acumulado				Orçamento	
	R 24 (1)	R 25 (2)	PAO 25 (3)	Desvio (2-3)/3	R 24 (4)	R 25 (5)	PAO 25 (6)	Desvio (5-6)/6	2025 (7)	Tx Real. (%) 5/7
Rendimentos Operacionais	373 056	496 213	383 690	29%	3 403 380	3 571 044	3 681 160	-3%	4 812 226	74%
Regulamento de Tarifas	221 279	313 700	204 884	53%	1 912 105	1 835 208	1 942 002	-5%	2 537 748	72%
Tarifa sobre Navios	109 649	160 382	92 194	74%	993 722	1 034 838	873 509	18%	1 141 653	91%
Tup/Navio (R)	44 148	67 179	47 164	42%	418 198	416 835	447 199	-7%	584 312	71%
Tup/Navio (E)	5 681	1 565	943	66%	23 173	53 752	8 944	501%	11 686	459,96%
Pilotagem	42 061	64 411	44 086	46%	382 045	389 107	417 366	-7%	545 655	71,31%
Amarrar e desamarrar	17 759	27 228	0	100%	170 306	175 144	0	100%	0	100,00%
Tarifa sobre Cargas	1 261	2 931	2 071	42%	22 996	14 051	19 638	-28%	25 659	54,76%
Armazenagem	1 261	2 754	2 071	33%	18 948	13 874	19 638	-29%	25 659	54,07%
Tarifas de uso de equipamento	0	177	0	100%	4 048	177	0	100%	0	100,00%
Tarifa sobre Utilização de Infraestruturas	110 368	150 387	110 619	36%	895 388	785 318	1 048 855	-25%	1 370 436	57,30%
Taxa de utilização de infraestruturas	110 368	150 387	110 619	36%	895 388	785 318	1 048 855	-25%	1 370 436	57,30%
Outros	0	0	0	0%	0	1 000	0	100%	0	100,00%
Serviços Secundários	0	0	0	0%	0	1 000	0	100%	0	100,00%
Regulamento Específicos	151 777	182 513	178 805	2%	1 491 275	1 735 836	1 739 158	0%	2 274 478	76,32%
Ocupações	108 439	131 282	142 779	-8%	978 714	1 149 808	1 249 171	-8%	1 677 509	68,54%
Edificações Portuárias	7 278	6 705	7 208	-7%	62 609	60 362	64 872	-7%	86 496	69,79%
Terrenos Portuários	97 479	120 833	130 119	-7%	879 206	1 060 506	1 135 228	-7%	1 525 585	69,51%
Rendimentos do DPM	3 682	3 744	5 452	-31%	36 899	28 940	49 071	-41%	65 428	44,23%
Fornecimentos	25 799	22 643	22 210	2%	179 403	191 230	200 467	-5%	266 988	71,63%
Fornecimento de Energia	23 241	19 651	20 220	-3%	158 137	170 005	181 978	-7%	242 637	70,07%
Fornecimento de Água	2 558	2 992	1 991	50%	21 266	21 225	18 489	15%	24 350	87,17%
Concessões	667	682	4 716	-86%	29 256	25 791	44 720	-42%	58 431	44,14%
Serviço de Reboques	0	0	4 716	-100%	24 589	19 658	44 720	-56%	58 431	33,64%
Fixa	0	0	0	0%	6 993	7 156	0	100%	0	100,00%
Variável	0	0	4 716	-100%	17 596	12 502	44 720	-72%	58 431	21,40%
Básculas	667	682	0	100%	4 667	6 134	0	100%	0	100,00%
Recolha de Resíduos	6 828	15 825	5 896	168%	64 081	72 790	55 900	30%	73 039	99,66%
Recolha de Resíduos	6 828	15 825	5 896	168%	64 081	72 790	55 900	30%	73 039	99,66%
Outros	10 043	12 081	3 204	277%	239 822	296 217	188 900	57%	198 512	149,22%
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	2 185	1 486	0	100%	49 178	49 583	0	100%	0	100,00%
Marina de Recreio	7 858	10 595	3 204	231%	190 644	246 634	188 900	31%	198 512	124,24%
Subsídios à Exploração	0	0	0	0%	1 804 994	952 277	1 451 292	-34%	2 000 000	47,61%
Fornecimento e Serviços Externos	-279 723	-123 054	-120 270	-2%	-3 170 378	-1 868 966	-2 453 386	24%	-3 369 783	-55,46%
Gastos com o Pessoal	-128 026	-135 956	-144 605	6%	-1 292 807	-1 350 786	-1 269 184	-6%	-1 704 528	-79,25%
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas -) /Reversões (+)	78 365	22 582	1 422	1 488%	126 171	143 508	5 962	2 307%	10 828	1 325,29%
Outros Rendimentos e Ganhos	99 250	174 573	64 030	173%	331 486	544 393	579 604	-6%	774 194	70,32%
Rendimentos Suplementares	2 823	2 714	2 496	9%	27 235	25 255	22 461	12%	29 948	84,33%
Outros Rendimentos Suplementares	2 823	2 714	2 496	9%	27 235	25 255	22 461	12%	29 948	84,33%
Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros	0	5	0	100%	5	5	0	100%	0	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	96 427	171 854	62 368	176%	304 246	519 134	557 143	-7%	744 246	69,75%
Imputação de Subsídios para investimento	89 842	83 579	28 361	195%	297 080	254 475	251 084	1%	336 167	75,70%
Imparidade - Subsídios ao investimento	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Bens a reverter	0	87 892	33 930	159%	0	263 675	305 374	-14%	407 166	64,76%
Outros	6 585	383	76	403%	7 166	983	685	44%	913	107,63%
Outros Gastos e Perdas	-150 624	-189 125	-66 053	-186%	-424 481	-623 738	-602 655	-3%	-800 068	-77,96%
Impostos	-11 262	-13 883	-9 004	-54%	-98 158	-84 347	-92 912	9%	-119 177	-70,77%
Taxa AMT (3%) e DGRM (2%)	-10 188	-12 464	-8 200	-52%	-95 786	-77 091	-85 677	10%	-109 530	-70,38%
Fundo Azul (10% das receitas dos resíduos de navios)	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Outros Impostos	-1 074	-1 419	-804	-77%	-2 372	-7 256	-7 235	0%	-9 647	-75,22%
Imparidade - Subsídios ao investimento	-133 714	-174 990	-55 311	-216%	-315 933	-528 171	-494 102	-7%	-660 036	-80,02%
Outros	-5 648	-251	-1 738	86%	-10 390	-11 220	-15 641	28%	-20 854	-53,80%
EBTIDA	-7 702	245 234	118 215	107%	778 366	1 367 731	1 392 792	-2%	1 722 870	79,39%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-283 302	-293 567	-330 590	11%	-2 599 577	-2 642 862	-2 712 359	3%	-3 713 446	-71,17%
Imparidade de ativos depreciaáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	602 305	390 282	-446 297	187%	2 596 759	2 630 573	-2 651 683	199%	-2 782 788	94,53%
EBIT	311 301	341 949	-658 673	152%	775 548	1 355 442	-3 971 249	134%	-4 773 364	28,40%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	56 606	19 328	3 333	480%	234 128	127 350	70 000	82%	80 000	159,19%
Juros obtidos - Depósitos bancários	53 955	16 095	3 333	383%	210 890	96 937	70 000	38%	80 000	121,17%
Juros obtidos - juros de mora	2 650	3 234	0	100%	23 239	30 413	0	100%	0	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Juros e Gastos similares suportados	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Juros suportados - conta caucionada	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Outros juros suportados - juros de mora	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
RAI	367 907	361 277	-655 339	155%	1 009 676	1 482 792	-3 901 249	138%	-4 693 364	31,59%
Imposto Corrente	0	0	-182	100%	0	0	-1 635	100%	-2 180	0,00%
Imposto Diferido	13 725	64 232	-715	9 083%	13 725	665 764	-6 331	10 617%	-8 476	7 854,85%
RLP	381 632	425 509	-656 236	165%	1 023 401	2 148 556	-3 909 215	155%	-4 704 020	45,67%
RLP S/ IMPARIDADE	-86 959	210 218	-154 627	236%	-1 257 425	-883 286	-1 068 804	17%	-1 668 362	-52,94%
EBITDA AJUSTADO	36 170	248 753	111 234	124%	797 219	1 377 750	1 330 437	4%	1 975 740	69,73%

Mercadorias - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

[illegible][illegible]

Variações (%) II	2025 - 2022			2025 - 2023			2025 - 2024			Var. Média (últimos 4 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	-22,14%	13,86%	-11,16%	-6,90%	6,09%	-2,22%	-9,87%	8,21%	-3,57%	-2,10%	8,00%	1,01%
Carga geral fraccionada	-9,35%	52,61%	2,01%	-3,57%	14,80%	0,86%	-10,05%	57,92%	1,99%	-1,10%	8,25%	0,90%
Granéis Sólidos	-32,18%	3,69%	-16,71%	-3,75%	2,97%	-0,25%	-5,00%	-5,01%	-5,01%	0,01%	8,56%	3,97%
Contentores	-51,47%	-35,54%	-49,19%	-44,24%	-27,00%	-41,74%	-31,83%	-37,98%	-33,04%	-13,02%	-6,27%	-12,18%
Granéis Líquidos	0,00%	0,00%	-24,78%	100,00%	100,00%	100,00%	17,34%	-71,17%	-22,22%	-8,94%	25,00%	-5,75%

Variações (Quantidade) I	2022 - 2021			2023 - 2022			2024 - 2023			2025 - 2024		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	175 972	70 943	246 915	- 192 285	37 771	- 154 515	32 367	- 10 863	21 504	- 100 082	44 567	- 55 516
Carga geral fraccionada	30 656	- 19 538	11 118	- 35 406	43 623	8 217	39 984	- 48 077	- 8 093	- 59 765	74 137	14 373
Granéis Sólidos	152 688	81 718	234 406	- 140 005	2 507	- 137 499	4 402	30 415	34 817	- 16 914	- 19 658	- 36 572
Contentores	- 1 324	2 500	1 176	- 13 884	- 2 095	- 15 979	- 16 969	2 799	- 14 169	- 24 262	- 7 066	- 31 327
Granéis Líquidos	- 6 048	6 264	215	- 2 990	- 6 264	- 9 254	4 950	4 000	8 950	858	- 2 847	- 1 988

[illegible][illegible]

Mercadorias - Acumulados
Movimento Total

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

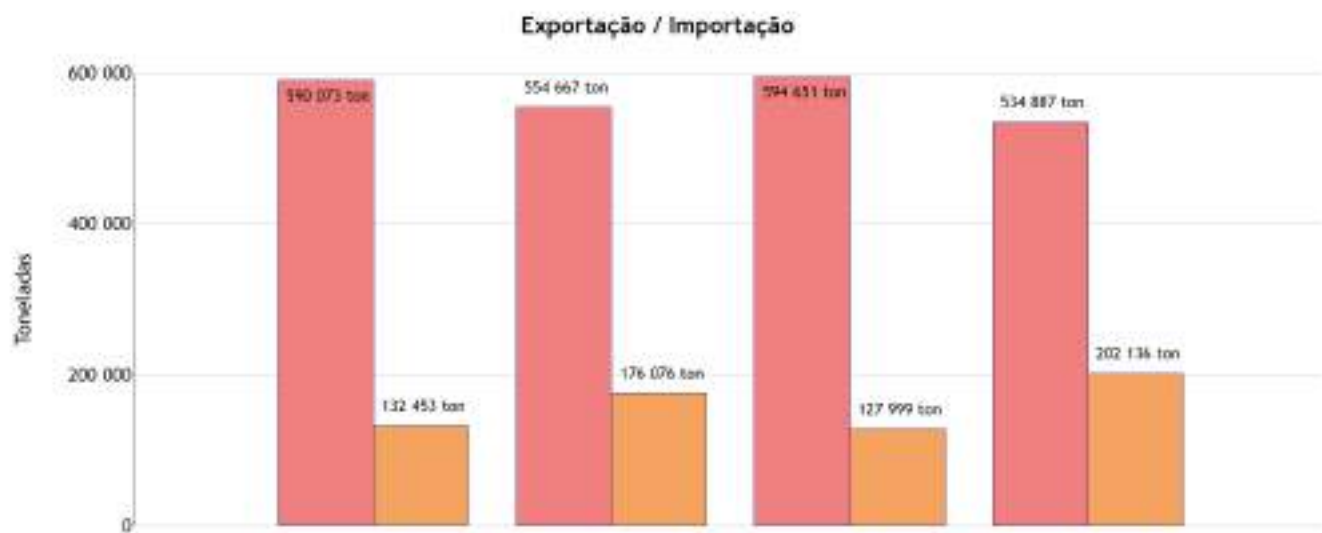


Mercadorias - Acumulados
Carga Geral Fracionada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



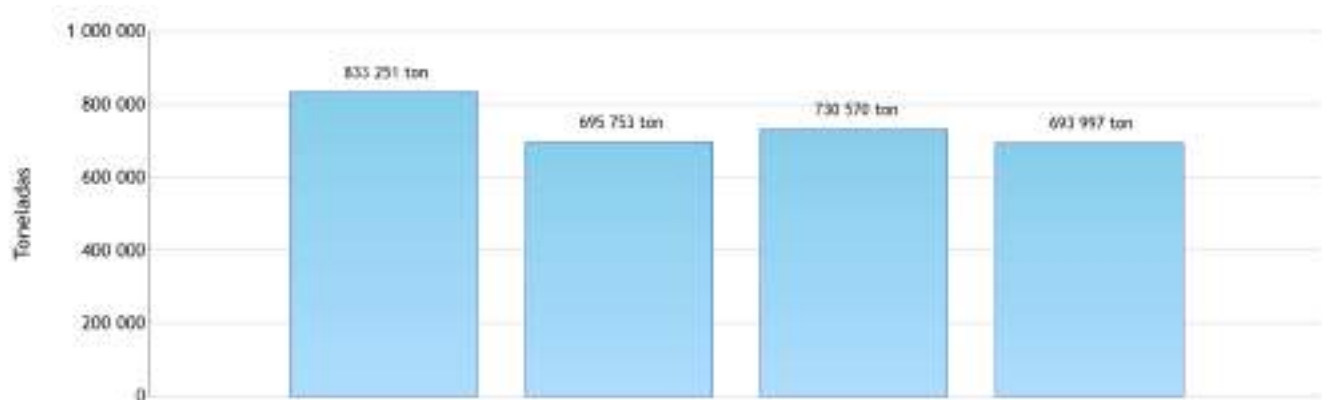
	2022	2023	2024	2025
Totais	722 526	730 743	722 650	737 023
Variação (%)	1,56%	1,14%	-1,11%	1,99%



	2022	2023	2024	2025
Exportação	590 073	554 667	594 651	534 887
Importação	132 453	176 076	127 999	202 136
Variação Exportação(%)	5,48%	-6,00%	7,21%	-10,05%
Variação Importação(%)	-12,85%	32,93%	-27,30%	57,92%

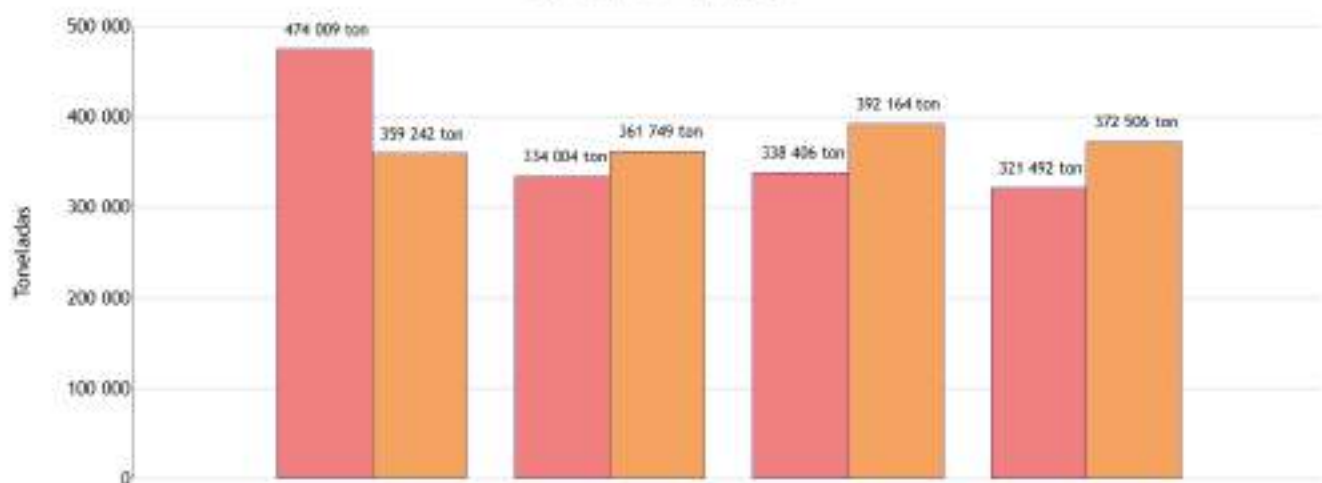
Mercadorias - Acumulados
Granéis Sólidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



	2022	2023	2024	2025
Totais	833 251	695 753	730 570	693 997
Variação (%)	39,14%	-16,50%	5,00%	-5,01%

Exportação / Importação



	2022	2023	2024	2025
Exportação	474 009	334 004	338 406	321 492
Importação	359 242	361 749	392 164	372 506
Variação Exportação(%)	47,52%	-29,54%	1,32%	-5,00%
Variação Importação(%)	29,45%	0,70%	8,41%	-5,01%

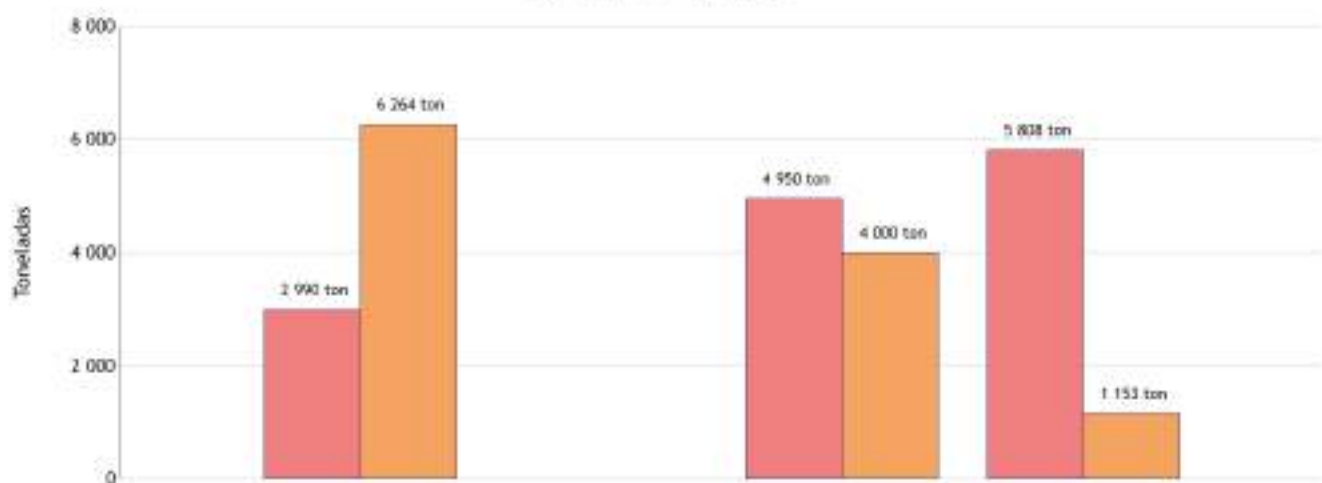
Mercadorias - Acumulados
Granéis Líquidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



	2022	2023	2024	2025
Totais	9 254	8 950	8 950	6 961
Variação (%)	2,38%	-100,00%	100,00%	-22,22%

Exportação / Importação



	2022	2023	2024	2025
Exportação	2 990	0	4 950	5 808
Importação	6 264	0	4 000	1 153
Variação Exportação(%)	-66,91%	-100,00%	+Infinito	17,34%
Variação Importação(%)	+Infinito	-100,00%	+Infinito	-71,17%

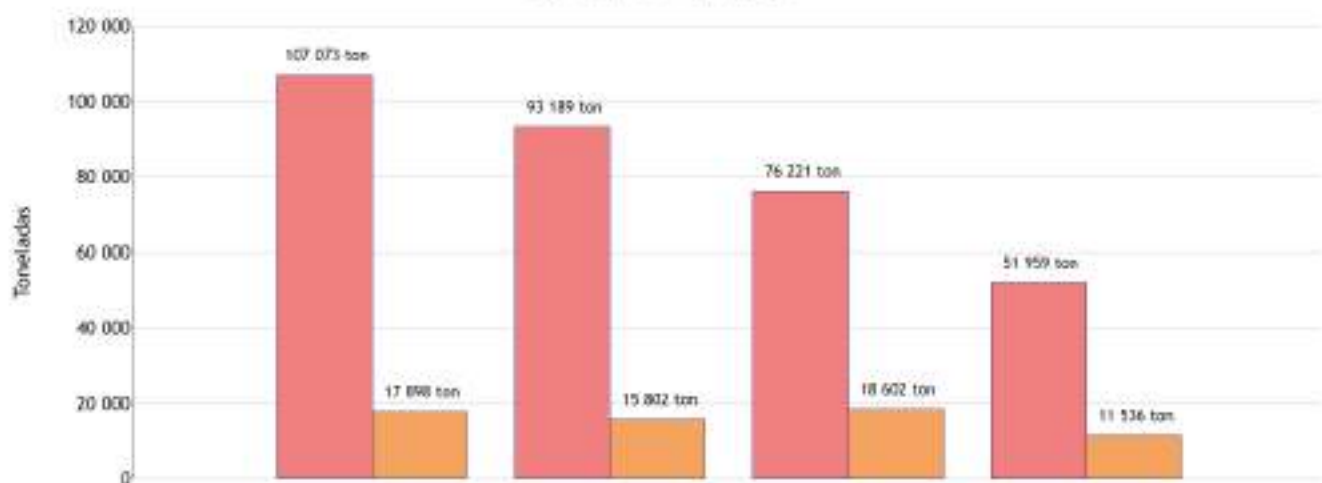
Mercadorias - Acumulados
Carga Contentorizada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



	2022	2023	2024	2025
Totais	124 971	108 992	94 822	63 495
Variação (%)	0,95%	-12,79%	-13,00%	-33,04%

Exportação / Importação

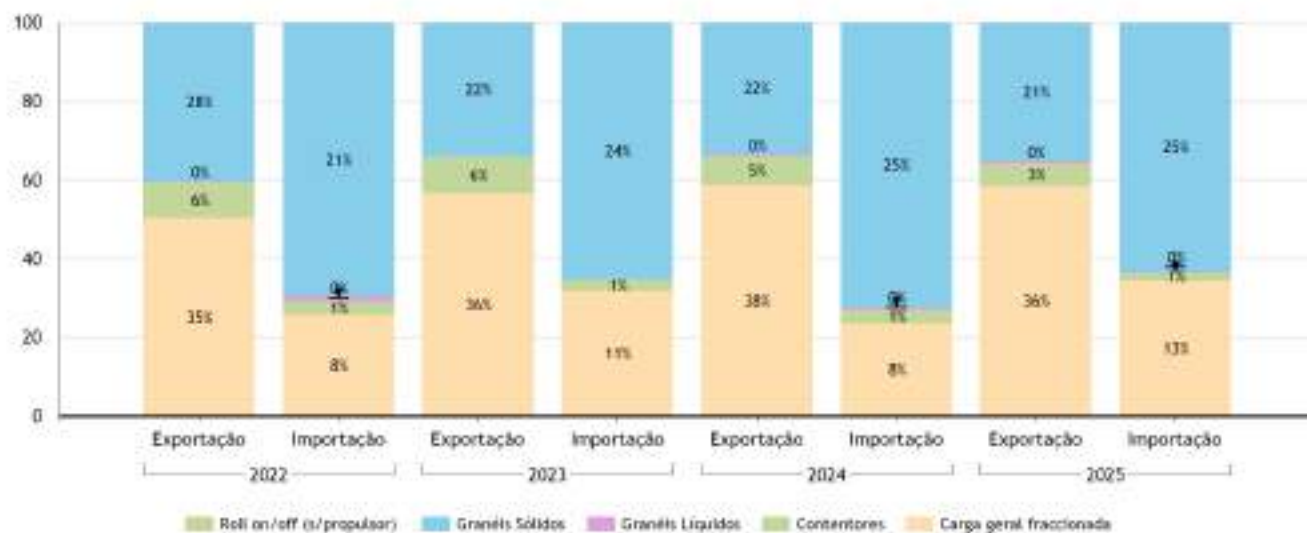
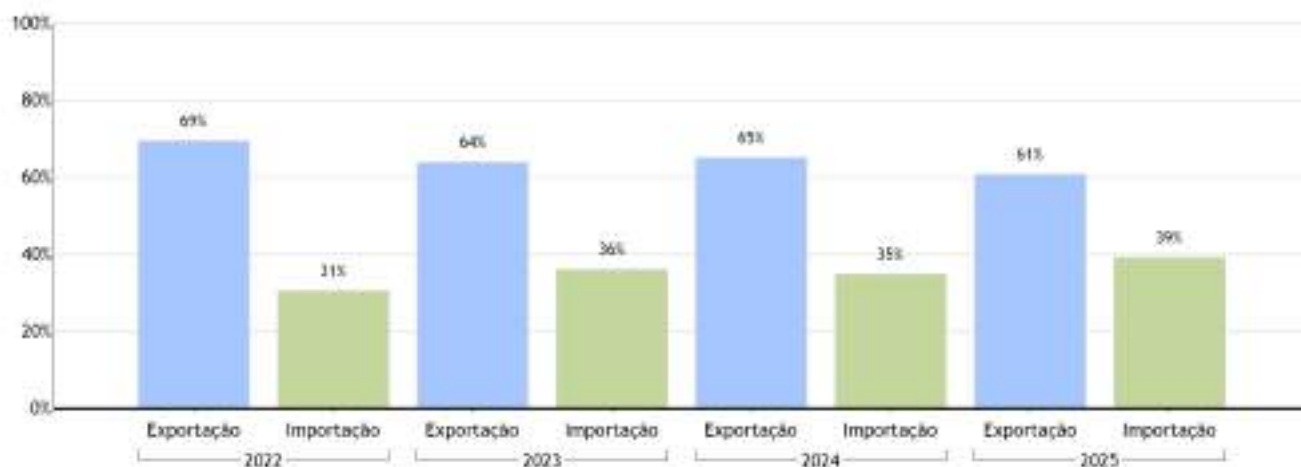


	2022	2023	2024	2025
Exportação	107 073	93 189	76 221	51 959
Importação	17 898	15 802	18 602	11 536
Variação Exportação(%)	-1,22%	-12,97%	-18,21%	-31,83%
Variação Importação(%)	16,24%	-11,71%	17,72%	-37,98%

%s do Movimento Total de Mercadorias

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Tipo de Carga	2022		2023		2024		2025	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Carga geral fraccionada	35%	8%	36%	11%	38%	8%	36%	13%
Granéis Sólidos	28%	21%	22%	24%	22%	25%	21%	25%
Contentores	6%	1%	6%	1%	5%	1%	3%	1%
Granéis Líquidos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Roll on/off (s/propulsor)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	69%	31%	64%	36%	65%	35%	61%	39%



Análise do Mês

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

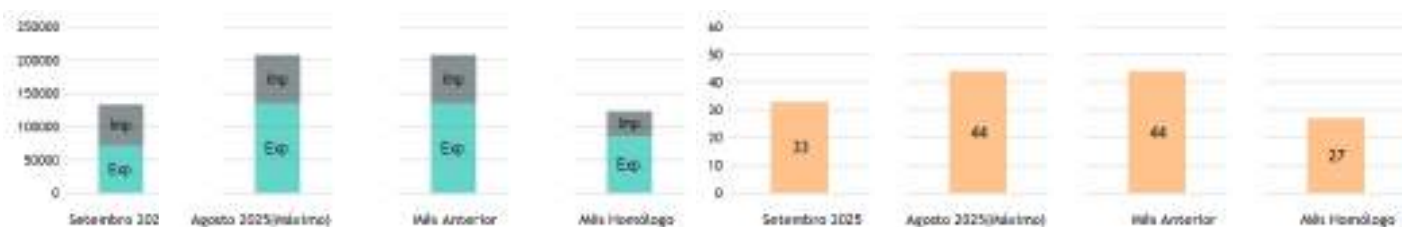
Unid: ton

Quantidades	Setembro 2025			Agosto 2025 (Máximo)			Mês Anterior			Mês Homólogo		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	71 020	62 640	133 660	135 278	72 066	207 344	135 278	72 066	207 344	85 316	37 570	122 886
Carga geral fraccionada	29 772	26 823	56 595	76 893	20 591	97 484	76 893	20 591	97 484	53 978	2 027	56 006
Granéis Sólidos	34 870	34 003	68 873	51 238	49 994	101 232	51 238	49 994	101 232	22 550	34 722	57 272
Contentores	6 378	1 814	8 192	7 147	1 481	8 628	7 147	1 481	8 628	7 437	821	8 258
Granéis Líquidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 350	0	1 350
Roll on/off (s/propulsor)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Minerais não metálicos	30 370	15 649	46 019	43 441	17 097	60 538	43 441	17 097	60 538	22 550	18 300	40 850
Pastas químicas de madeira	26 720	13 031	39 751	76 492	3 200	79 692	76 492	3 200	79 692	50 936	0	50 936
Produtos florestais	28	9 796	9 824	56	17 062	17 118	56	17 062	17 118	1 064	2 027	3 091
Navios (Número)			33			44			44			27
Arqueação Bruta			121 318			158 922			158 922			111 321
Comprimento (m)			3 286			4 339			4 339			2 886



Importação / Exportação

Navios (Número)



Arqueação Bruta

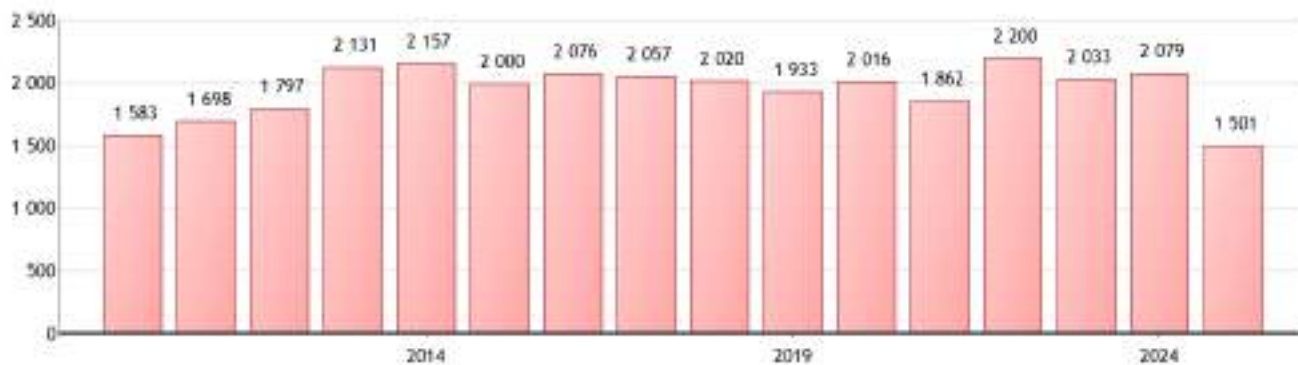
Comprimento (m)



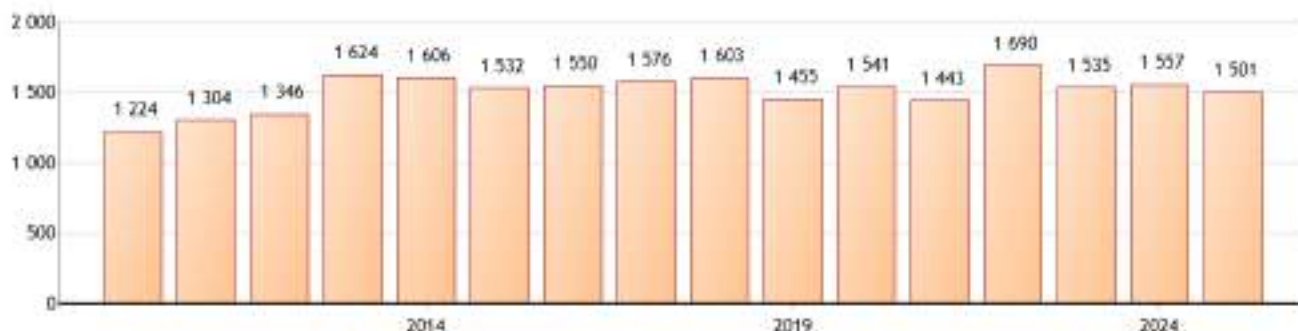
Rankings

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Evolução Anual - Movimentação de Mercadorias (kton)

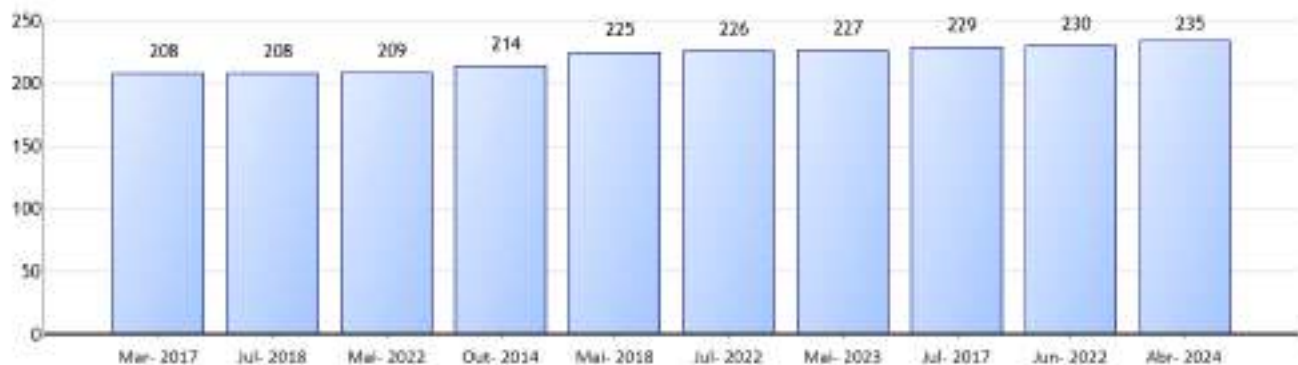


Evolução Anual Homóloga - Movimentação de Mercadorias (kton)



Setembro

Ranking Mensal - Movimentação de Mercadorias (kton)



Evolução Mensal



Navios - Acumulado

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Números	2022	2023	2024	2025
Nr Navios	361	337	332	334
Arqueação Bruta Total	1 311 708	1 197 723	1 203 764	1 187 459
Comprimento Total	35 780	33 462	33 236	33 142
Arqueação Bruta média	3 634	3 554	3 626	3 555
Comprimento médio (m)	99	99	100	99
Mercadorias por Navio	4 681	4 556	4 690	4 495
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	1,29	1,28	1,29	1,26
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	47,23	45,89	46,85	45,30

Variações (%) I	2022 - 2021	2023 - 2022	2024 - 2023	2025 - 2024
Nr Navios	14,60%	-6,65%	-1,48%	0,60%
Arqueação Bruta Total	14,37%	-8,69%	0,50%	-1,35%
Comprimento Total	14,96%	-6,48%	-0,67%	-0,28%
Arqueação Bruta média	-0,20%	-2,19%	2,02%	-1,95%
Comprimento médio (m)	0,32%	0,18%	0,82%	-0,88%
Mercadorias por Navio	2,19%	-2,67%	2,93%	-4,14%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	2,39%	-0,50%	0,89%	-2,24%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	1,87%	-2,85%	2,09%	-3,29%

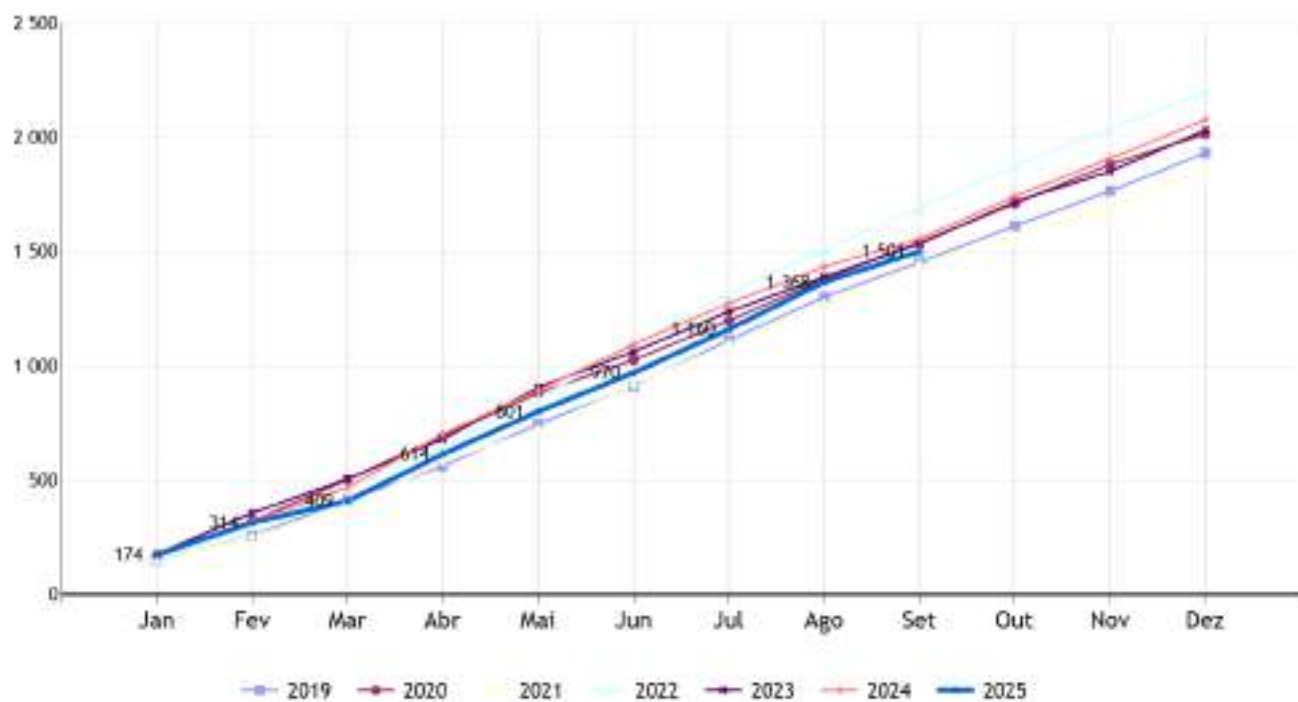
Variações (%) II	2025 - 2022	2025 - 2023	2025 - 2024	Variação Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	-7,48%	-0,89%	0,60%	-0,59%
Arqueação Bruta Total	-9,47%	-0,86%	-1,35%	0,89%
Comprimento Total	-7,37%	-0,96%	-0,28%	0,11%
Arqueação Bruta média	-9,47%	0,03%	-1,95%	-0,59%
Comprimento médio (m)	0,11%	-0,07%	-0,88%	0,11%
Mercadorias por Navio	-3,97%	-1,34%	-4,14%	-0,47%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-1,86%	-1,37%	-2,24%	0,12%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-4,08%	-1,27%	-3,29%	-0,57%

Variações I	2022 - 2021	2023 - 2022	2024 - 2023	2025 - 2024
Nr Navios	46	- 24	- 5	2
Arqueação Bruta Total	164 848	- 113 985	6 041	- 16 305
Comprimento Total	4 657	- 2 319	- 225	- 95
Arqueação Bruta média	- 231	295	288	- 447
Comprimento médio (m)	- 2	3	6	- 7
Mercadorias por Navio	100	- 125	133	- 194
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	0,03	- 0,01	0,01	- 0,03
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	0,87	- 1,34	0,96	- 1,54

Variações II	2025 - 2022	2025 - 2023	2025 - 2024	Variação Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	- 27	- 3	2	5
Arqueação Bruta Total	- 27	- 3	2	10 150
Comprimento Total	- 2 639	- 320	- 95	505
Arqueação Bruta média	- 78	1	- 71	- 21
Comprimento médio (m)	0	0	- 1	75
Mercadorias por Navio	- 186	- 61	- 194	3 350
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	- 0,02	- 0,02	- 0,03	0,94
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	- 1,93	- 0,58	- 1,54	33,71

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Evolução 2025 - Quantidade de mercadorias (1.000 ton)

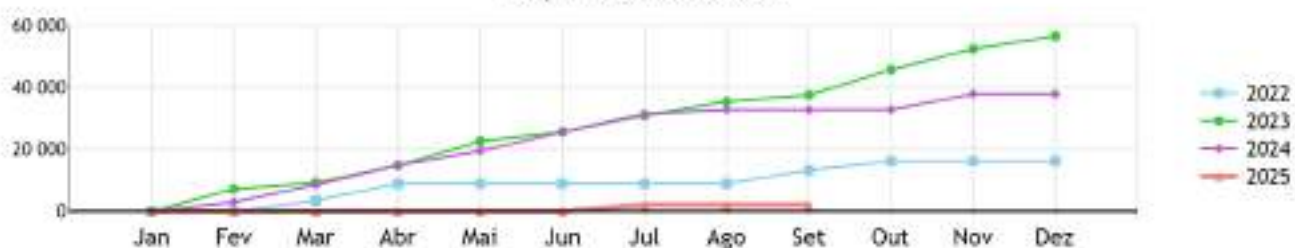


Principais Fluxos de Mercadorias

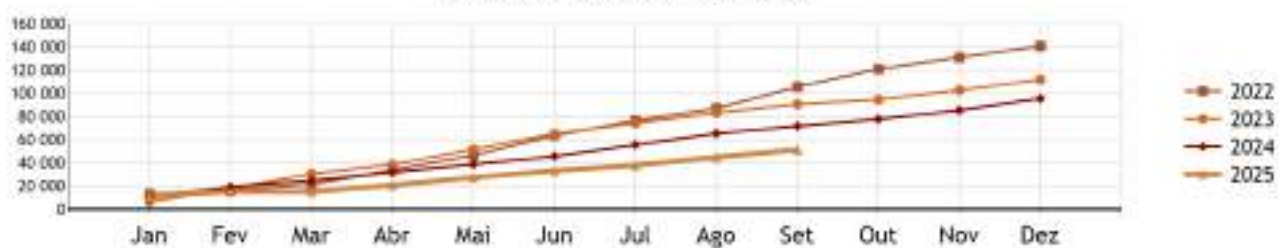
Grupo Mercadorias - Pastas químicas de madeira



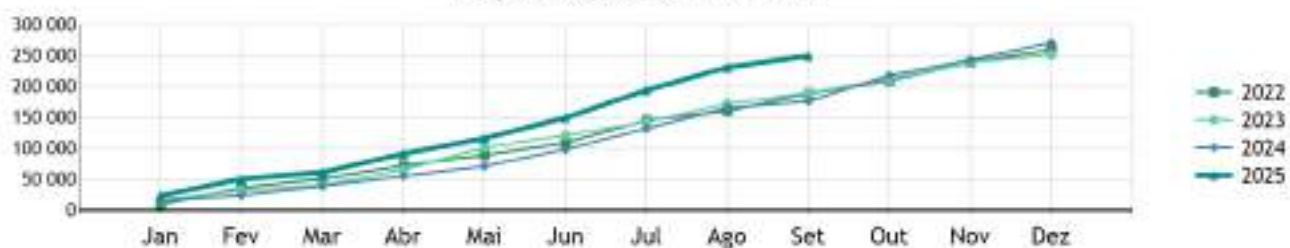
Grupo Mercadorias - Cimento



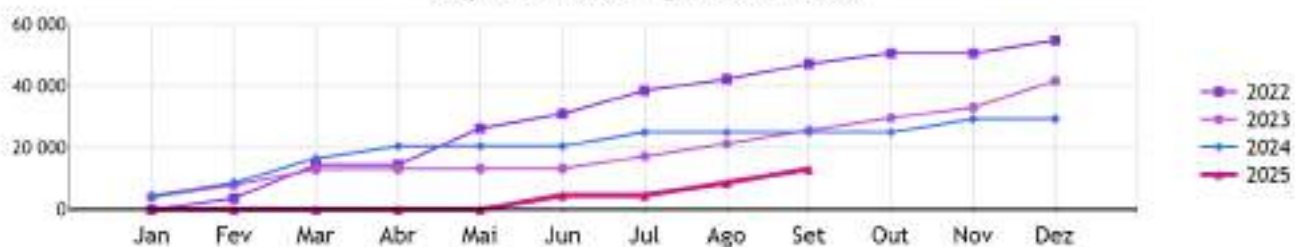
Grupo Mercadorias - Produtos de papel



Grupo Mercadorias - Produtos de vidro



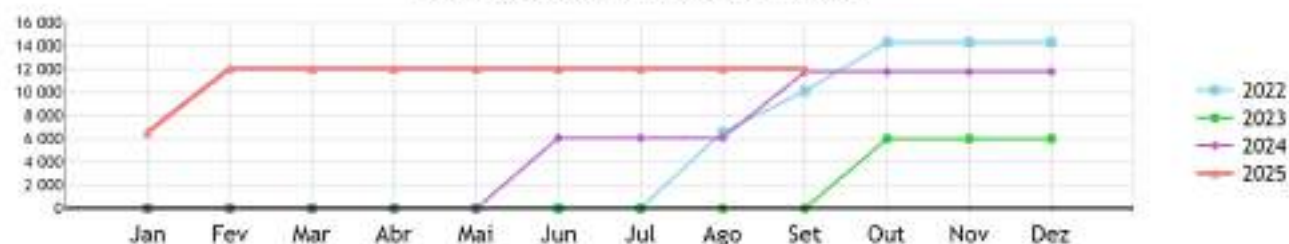
Grupo Mercadorias - Subprodutos de madeira



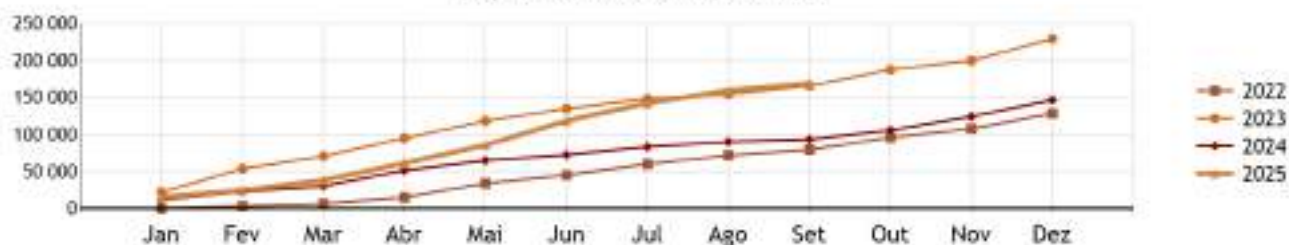
Grupo Mercadorias - Minerais não metálicos



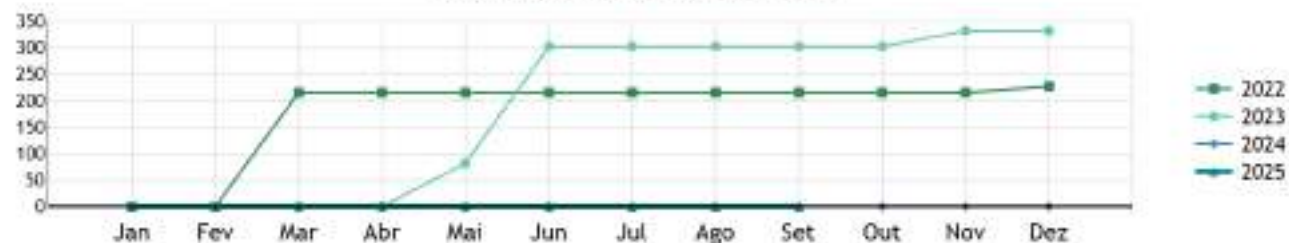
Grupo Mercadorias - Produtos agro-alimentares



Grupo Mercadorias - Produtos florestais



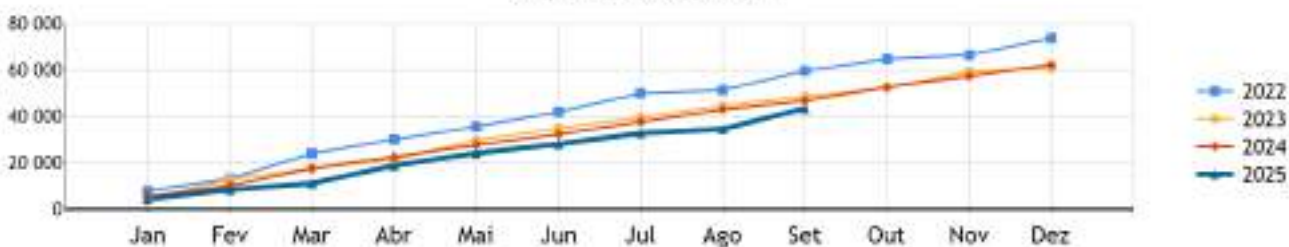
Grupo Mercadorias - Produtos metalúrgicos



Grupo Mercadorias - Produtos químicos



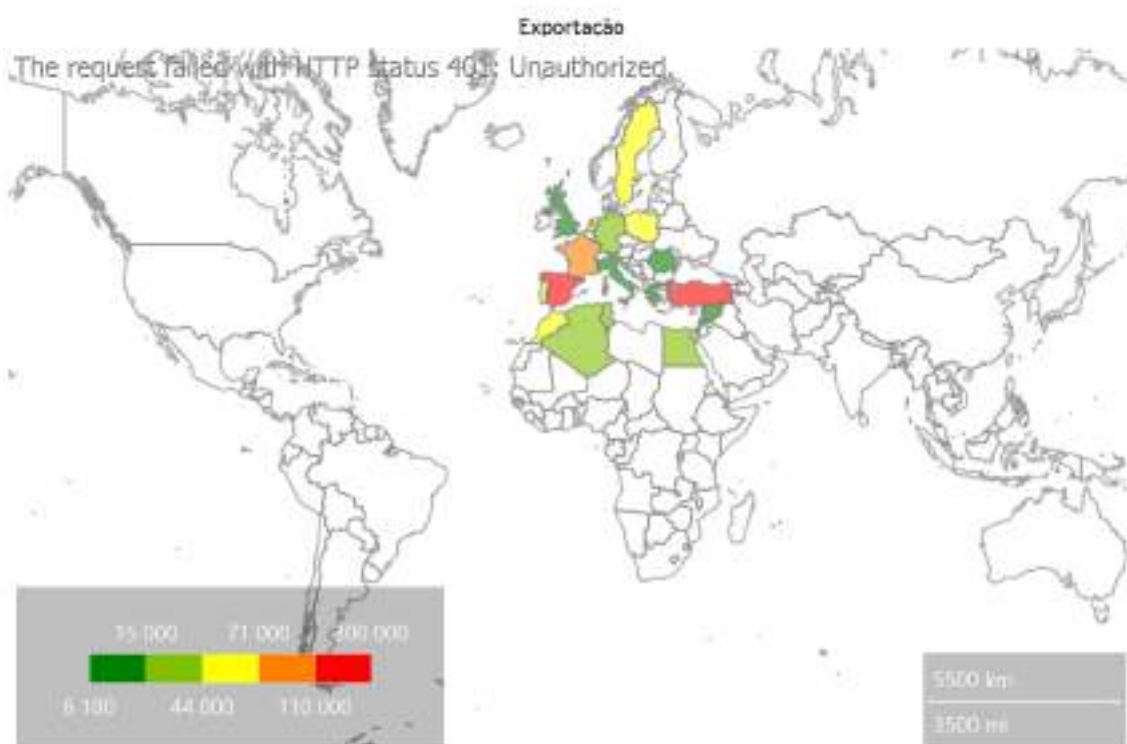
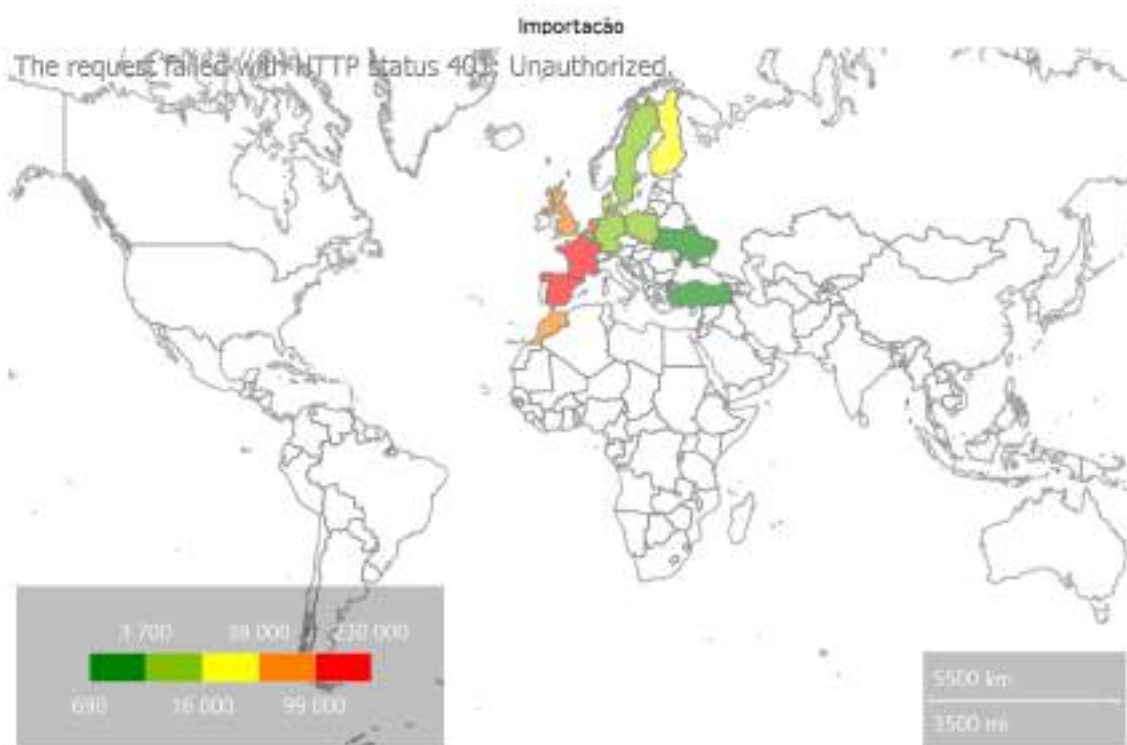
Grupo Mercadorias - Outros



Principais Mercadorias Movimentadas

% do Total do Tráfego	% da Export	Exportação	Quantidade (ton)	Importação	% da Import.	% do Total do Tráfego
32,83%	53,93%	Pastas químicas de madeira	492 999,92		-	-
-	-		245 601,39	Resíduos de vidro	41,82%	16,36%
15,55%	25,53%	Argila	233 426,66		-	-
-	-		158 177,12	Madeira	26,93%	10,53%
-	-		83 317,93	Gipsite	14,19%	5,55%
3,74%	6,14%	Areias	56 112,66		-	-
3,42%	5,62%	Produtos de papel	51 397,51		-	-
-	-		42 505,42	Pastas químicas de madeira	7,24%	2,83%
1,81%	2,98%	Argamassa	27 230,58		-	-
-	-		15 532,39	Contentores	2,64%	1,03%
0,88%	1,44%	Subprodutos de madeira	13 189,98		-	-
-	-		12 916,47		2,20%	0,86%
0,82%	1,35%	Caulino	12 344,50		-	-
-	-		12 064,58	Triticale	2,05%	0,80%
0,74%	1,22%	Madeira	11 125,11		-	-
-	-		8 889,70	Argila	1,51%	0,59%
-	-		6 473,70	Caulino	1,10%	0,43%
0,28%	0,46%	Feldspato	4 206,00		-	-
0,27%	0,45%	Resíduos de vidro	4 110,52		-	-
0,23%	0,38%	Subprodutos de celulose	3 465,36		-	-
0,16%	0,26%		2 342,34		-	-
0,14%	0,24%	Cimento	2 151,00		-	-
-	-		1 153,40	Subprodutos de celulose	0,20%	0,08%
-	-		698,68	Partes de embarcações	0,12%	0,05%
0,00%	0,00%	Contentores	42,92		-	-
		Outras	0			
	100,00%	Total da Listagem	100,00%		100,00%	

Principais Fluxos de Mercadorias



Principais Importadores / Exportadores

% do Total do Tráfego	% da Export	Exportação	Quantidade (ton)	Importação	% da Import.	% do Total do Tráfego
-	-		386 029,66	N/A	25,71%	25,71%
23,33%	38,32%	N/A	350 320,90		-	-
22,36%	36,73%	Celulose Beira Industrial (Celbi) S.A.	335 767,77		-	-
7,50%	12,32%	THE NAVIGATOR COMPANY SA	112 588,04		-	-
4,10%	6,73%	BIOTEK, S.A.	61 485,68		-	-
-	-		58 899,97	ALTRI ABASTECIMENTO DE MADEIRAS SA	3,92%	3,92%
-	-		44 585,52	Santos Barosa-Vidros, Sa.	2,97%	2,97%
2,72%	4,46%	Celulose Beira Industrial (Celbi)Sa	40 769,46		-	-
-	-		19 411,88	Sival Gessos Especiais, Lda	1,29%	1,29%
-	-		18 987,20	Acembex, Lda.	1,26%	1,26%
-	-		18 560,66	Agencia Maritima Eurofoz, Lda	1,24%	1,24%
-	-		12 800,00	THE NAVIGATOR COMPANY SA	0,85%	0,85%
-	-		12 521,52	GYPTec IBÉRICA - GESSOS TÉCNICOS, S.A.	0,83%	0,83%
-	-		9 106,47	Bosques Do Atlantico, S.L.	0,61%	0,61%
-	-		5 274,50	SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, SA	0,35%	0,35%
0,27%	0,44%	PINHOSER - Industria de Madeiras da sertã, Lda	4 041,94		-	-
0,23%	0,38%	Caima-Industria De Celulose,Sa	3 465,36		-	-
0,16%	0,26%	BioAdvance - The Next Generation Lda	2 342,34		-	-
0,14%	0,24%	SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, SA	2 151,00		-	-
-	-		1 153,40	Caima-Industria De Celulose,Sa	0,08%	0,08%
0,04%	0,06%	Serração Filicoelho	549,66		-	-
0,02%	0,04%	Navigator Fine Paper Sa	319,99		-	-
0,02%	0,03%	MOTA II Soluções Cerâmicas, SA	300,00		-	-
0,00%	0,00%	Wec Lines-Ibero Portugal, Lda.	42,92		-	-
		Outras	0			
	100,00%	Total da Listagem	100,00%		100,00%	

Peso das Mercadorias de Referência no Total do Tráfego

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

	1.º Trimestre	%	2.º Trimestre	%	3.º Trimestre	%	4.º Trimestre	%	Total	%
2025	674 009	100%	775 491	100%	774 988	100%			2 224 488	100%
Outras	344 833	51,16%	344 833	44,47%	344 833	44,50%			1 034 500	46,51%
Pastas químicas de madeira	171 063	25,38%	193 255	24,92%	171 187	22,09%			535 505	24,07%
Minerais não metálicos	96 516	14,32%	149 344	19,26%	158 911	20,51%			404 771	18,20%
Produtos de vidro	61 598	9,14%	88 059	11,36%	100 056	12,91%			249 712	11,23%
2024	758 831	100%	910 531	100%	774 982	100%	812 477	100%	3 256 821	100%
Outras	392 685	51,75%	392 685	43,13%	392 685	50,67%	392 685	48,33%	1 570 740	48,23%
Pastas químicas de madeira	184 755	24,35%	235 340	25,85%	144 461	18,64%	185 728	22,86%	750 284	23,04%
Minerais não metálicos	142 004	18,71%	223 310	24,53%	159 919	20,64%	139 462	17,17%	664 695	20,41%
Produtos de vidro	39 387	5,19%	59 196	6,50%	77 916	10,05%	94 602	11,64%	271 102	8,32%
2023	871 287	100%	929 949	100%	886 139	100%	865 977	100%	3 553 352	100%
Outras	506 903	58,18%	506 903	54,51%	506 903	57,20%	506 903	58,54%	2 027 613	57,06%
Minerais não metálicos	171 239	19,65%	160 721	17,28%	153 058	17,27%	130 461	15,07%	615 479	17,32%
Pastas químicas de madeira	152 511	17,50%	181 421	19,51%	157 749	17,80%	167 032	19,29%	658 713	18,54%
Produtos de vidro	40 635	4,66%	80 904	8,70%	68 429	7,72%	61 580	7,11%	251 547	7,08%
2022	853 064	100%	956 062	100%	918 847	100%	837 572	100%	3 565 544	100%
Outras	455 228	53,36%	455 228	47,61%	455 228	49,54%	455 228	54,35%	1 820 914	51,07%
Pastas químicas de madeira	194 831	22,84%	196 650	20,57%	196 915	21,43%	194 503	23,22%	782 898	21,96%
Minerais não metálicos	151 708	17,78%	246 152	25,75%	187 305	20,38%	116 798	13,94%	701 962	19,69%
Produtos de vidro	51 297	6,01%	58 031	6,07%	79 399	8,64%	71 043	8,48%	259 770	7,29%

2025 - Peso das mercadorias de referência por trimestre



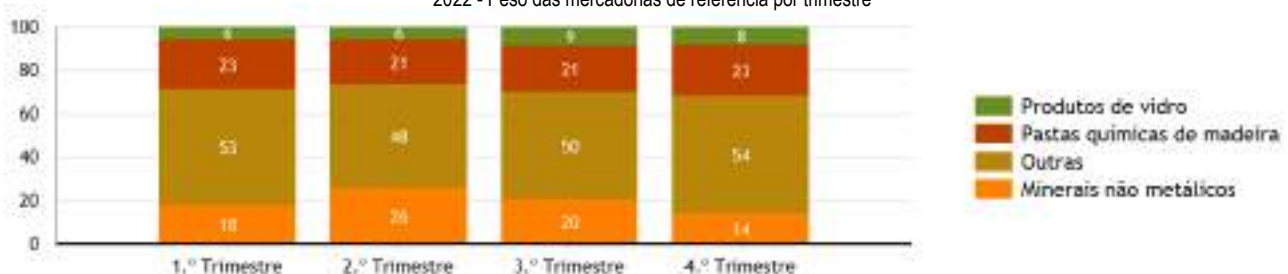
2024 - Peso das mercadorias de referência por trimestre



2023 - Peso das mercadorias de referência por trimestre



2022 - Peso das mercadorias de referência por trimestre

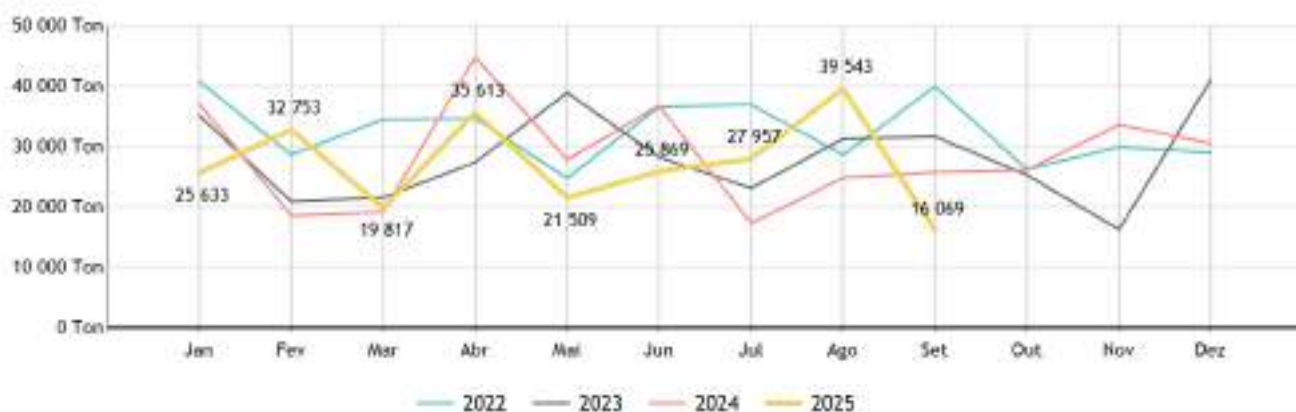
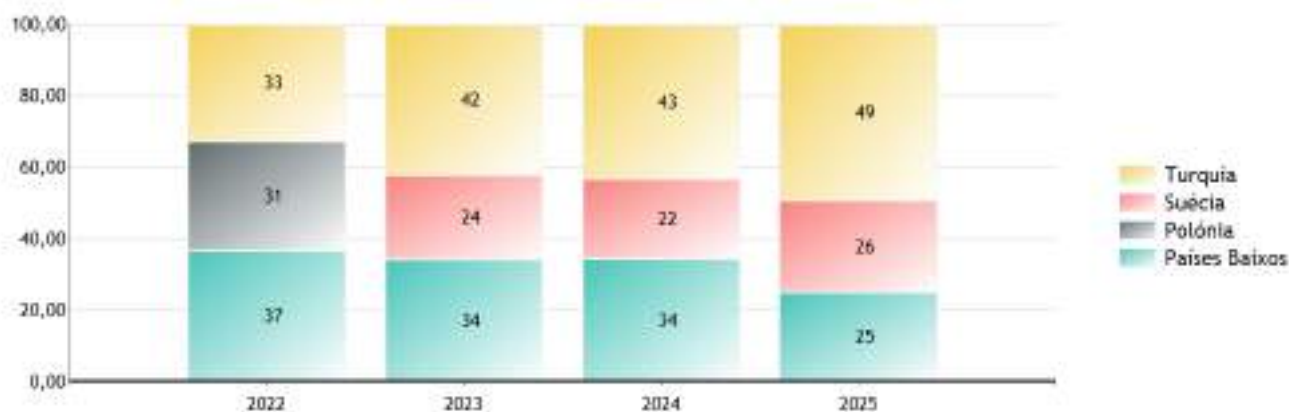


Comportamento da Exportação de Pastas Químicas de Madeira

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2025	25 633	32 753	19 817	35 613	21 509	25 869	27 957	39 543	16 069				244 761
Turquia	8 807	21 779	10 219	17 297	6 507	13 884	13 856	16 885	11 509				120 741
Suécia	7 056	7 324	7 070	7 400	7 332	8 564	3 600	14 502					62 848
Países Baixos	9 770	3 650	2 528	10 916	7 670	3 421	10 501	8 156	4 560				61 172
2024	37 056	18 522	19 126	44 788	27 776	36 782	17 249	24 793	25 728	26 096	33 594	30 502	342 010
Turquia	19 572	8 654	4 646	22 626	6 566	11 574	6 533	10 675	11 496	11 664	17 766	16 354	148 125
Países Baixos	14 134	3 350	10 960	13 854	14 100	17 116	3 436	10 678	6 340	7 300	8 430	7 483	117 181
Suécia	3 350	6 518	3 520	8 308	7 110	8 092	7 280	3 440	7 892	7 132	7 398	6 664	76 704
2023	35 100	20 868	21 533	27 366	38 889	28 226	23 070	31 255	31 631	25 266	16 238	41 061	340 503
Turquia	12 126	6 000	14 413	5 762	24 545	11 026	4 910	17 123	10 605	10 766	5 332	20 735	143 343
Países Baixos	14 730	7 368	3 360	15 064	10 904	10 320	11 160	6 520	14 138	7 780	7 476	7 000	115 820
Suécia	8 244	7 500	3 760	6 540	3 440	6 880	7 000	7 612	6 888	6 720	3 430	13 326	81 340
2022	40 738	28 602	34 496	34 630	24 762	36 559	36 955	28 592	39 935	26 217	29 905	28 955	390 347
Países Baixos	16 414	7 200	12 356	11 130	3 480	11 944	14 994	10 950	18 650	12 300	11 224	12 020	142 662
Turquia	13 336	4 986	10 812	11 683	9 762	17 095	13 311	9 963	13 711	6 452	6 681	10 018	127 810
Polónia	10 987	16 416	11 328	11 817	11 520	7 520	8 650	7 680	7 574	7 466	12 000	6 917	119 875

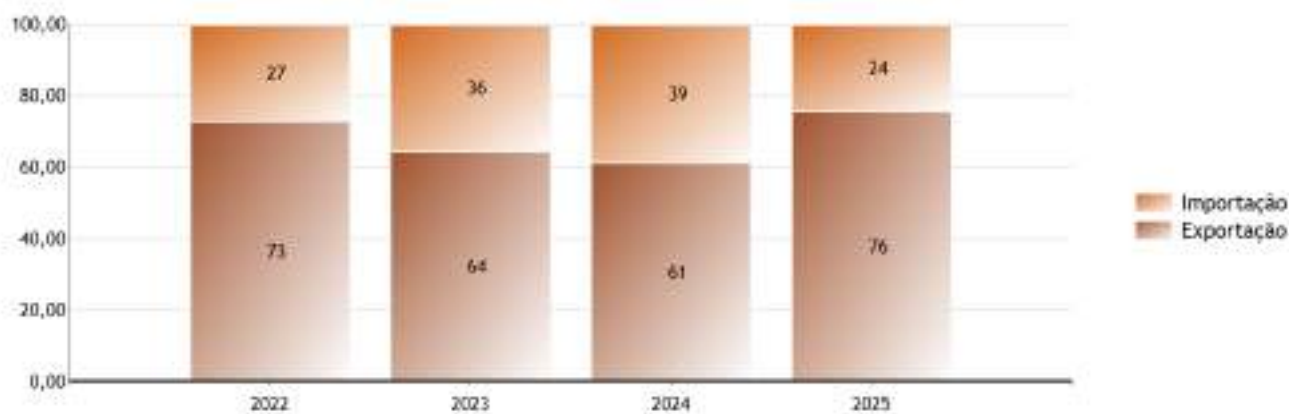


Comportamento do Movimento de Minerais Não Metálicos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2025	50 734	27 627	18 155	53 724	62 707	32 912	52 355	60 538	46 019				404 771
Exportação	28 051	27 627	14 921	45 556	43 688	25 750	46 686	43 441	30 370				306 090
Importação	22 683		3 234	8 168	19 020	7 162	5 669	17 097	15 649				98 681
2024	60 993	41 386	39 625	79 847	86 212	57 251	60 125	58 944	40 850	71 747	39 641	28 075	664 695
Exportação	35 169	26 330	25 412	55 568	63 580	37 855	24 750	27 401	22 550	42 855	27 476	18 197	407 143
Importação	25 824	15 056	14 213	24 279	22 632	19 396	35 375	31 543	18 300	28 892	12 165	9 878	257 552
2023	59 893	48 422	62 924	50 157	64 373	46 191	62 614	48 643	41 800	54 202	32 519	43 740	615 479
Exportação	46 396	25 524	38 135	25 965	31 025	40 950	38 435	42 570	27 052	32 002	17 967	29 991	396 011
Importação	13 497	22 898	24 789	24 192	33 348	5 241	24 179	6 073	14 748	22 200	14 552	13 749	219 467
2022	47 890	58 752	45 065	63 541	83 042	99 569	77 124	82 535	27 646	48 931	32 788	35 079	701 962
Exportação	34 976	34 754	36 028	48 340	61 331	85 206	56 670	55 931	20 450	28 875	22 765	25 674	511 000
Importação	12 914	23 998	9 037	15 201	21 712	14 363	20 454	26 604	7 196	20 056	10 023	9 404	190 963

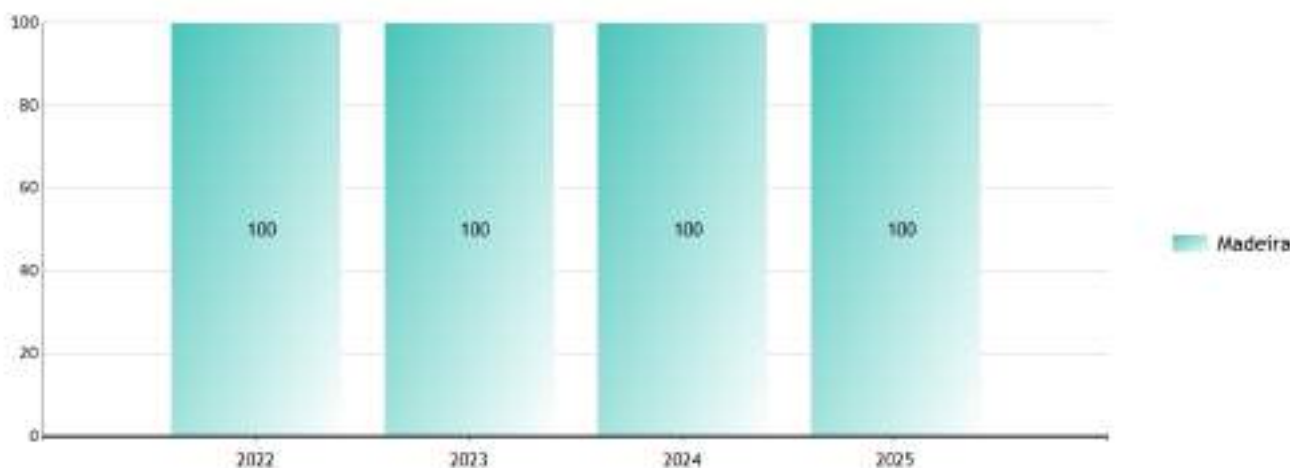


Comportamento do Movimento de Produtos Florestais

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2025	15 315	9 309	13 604	23 167	24 278	33 072	23 615	17 118	9 824				169 302
Madeira	15 315	9 309	13 604	23 167	24 278	33 072	23 615	17 118	9 824				169 302
Outras													
2024	11 964	10 555	7 811	21 205	13 429	7 592	10 784	6 828	3 091	12 630	18 493	22 255	146 635
Madeira	11 964	10 555	7 811	21 205	13 429	7 592	10 784	6 828	3 091	12 630	18 493	22 255	146 635
Outras													
2023	21 825	32 068	16 803	24 304	23 398	16 572	13 391	6 306	11 248	21 782	12 211	29 501	229 408
Madeira	21 825	32 068	16 803	24 304	23 398	16 572	13 391	6 306	11 248	21 782	12 211	29 501	229 408
Outras													
2022	28	3 236	3 367	8 442	18 870	11 310	14 967	11 543	7 670	16 522	11 888	20 695	128 537
Madeira	28	3 236	3 367	8 442	18 870	11 310	14 967	11 543	7 670	16 522	11 888	20 695	128 537
Outras													



Balanço

RUBRICAS	NOTAS	30/09/25	31/12/24
ATIVO			
Ativo Não corrente			
Ativos fixos tangíveis		20 325 354	6 430 952
Ativos intangíveis		372 517	367 473
Outros investimentos financeiros		2 640	2 640
		20 700 510	6 801 065
Ativo Corrente			
Clientes		951 373	586 896
Adiantamentos a fornecedores		2 549	886
Estado e outros entes públicos		160 152	100 561
Outros créditos a receber		1 837 805	308 228
Diferimentos		36 493	13 949
Caixa e depósitos bancários		5 561 748	10 830 863
		8 550 121	11 841 384
Total do ativo		29 250 631	18 642 449
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		10 000 000	10 000 000
Outros instrumentos de capital próprio		2 797 424	2 592 522
Reserva legal		2 000 000	2 000 000
Outras reservas		2 925 628	2 925 628
Resultados transitados		(1 063 961)	(1 653 835)
Ajustamento/outras variações no capital próprio		3 382 327	940 040
		20 041 419	16 804 355
Resultado líquido do período		2 148 556	589 874
Total do capital próprio		22 189 975	17 394 230
Passivo			
Passivo Não corrente			
Passivos por Impostos diferidos		5 124	1 981
Diferimentos		306 935	317 234
		312 059	319 215
Passivo Corrente			
Fornecedores		608 309	169 240
Adiantamentos de clientes		1 168	592
Estado e outros entes públicos		118 999	114 698
Outras dívidas a pagar		3 835 143	617 087
Diferimentos		2 184 978	27 387
		6 748 597	929 004
Total do passivo		7 060 656	1 248 219
Total do capital próprio e do passivo		29 250 631	18 642 449

Demonstração dos Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	30 de setembro	
		2025	2024
			Reexpresso
Vendas e serviços prestados		3 571 044	3 403 380
Subsídios à exploração		952 277	1 804 994
Fornecimentos e serviços externos		(1 868 966)	(3 170 378)
Gastos com o pessoal		(1 350 786)	(1 292 807)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		143 508	126 171
Outros rendimentos		544 393	331 486
Outros gastos		(623 738)	(424 481)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 367 731	778 366
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(2 642 862)	(2 599 577)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/ reversões)		2 630 573	2 596 759
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 355 442	775 548
Juros e rendimentos similares obtidos		127 350	234 128
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultados antes de impostos		1 482 792	1 009 676
Imposto sobre o rendimento do período		665 764	13 725
Resultado líquido do período		2 148 556	1 023 401